



Relatório de Atividades 2020



Foto: Painel grafitado Programa de medidas socioeducativas.



Obra Social
Salesianos
São Carlos S.P

Salesianos São Carlos

Sumário

APRESENTAÇÃO	03
IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	04
CERTIFICAÇÕES	04
GESTÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA	04
ASSESSORIA JURÍDICA	04
MISSÃO, VOCAÇÃO E VALORES DA INSTITUIÇÃO	05
HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	06
FINALIDADE DA INSTITUIÇÃO	07
OBJETIVO GERAL INSTITUCIONAL	07
ORIGEM DOS RECURSOS	07
ESTRUTURA	08 - 11
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	11
SISTEMA PREVENTIVO	11 - 12
METODOLOGIA SALESIANA	12 - 13
IDENTIFICAÇÃO DOS PROGRAMAS, PROJETOS e SERVIÇOS DESENVOLVIDOS	14
SCFV - PROGRAMA VIDA MELHOR	14 - 22
SCFV - CEDESP: CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PRODUTIVO	23- 31
PROGRAMA DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS (Liberdade Assistida e PSC)	32 - 51
COMUM A TODOS OS PROGRAMAS E PROJETOS	51 - 52
ASSINATURAS	52

Salesianos São Carlos

APRESENTAÇÃO

Esse relatório apresenta informações das ações realizadas pelos programas e projetos desenvolvidos, pela Obra Social Salesianos São Carlos nas **DUAS unidades** de atendimento no ano de 2020, em parceria entre a Prefeitura Municipal de São Carlos.

Esteve presente na maioria dos territórios do município, com destaque para os territórios do grande Cidade Aracy e território do bairro São Carlos VIII, onde estão concentradas 90% do público atendido, atuando com excelência no atendimento a crianças, adolescentes, jovens e adultos e suas famílias.

Nos meses de janeiro e fevereiro, todas as atividades propostas nos planos de trabalho aconteceram presencialmente. A partir do mês de março, diante da pandemia causada pelo Novo coronavírus - COVID 19, conforme determinado no decreto Municipal 120 de 19/03/2020, todas as atividades presenciais de atendimento à crianças, adolescentes, jovens e famílias desenvolvidas pela instituição, assim como toda a rede educacional e socio assistencial do município foram suspensas no dia 20/03/2020. Em respeito a essas determinações e compreendendo sua imensa importância para o controle da pandemia, todas as equipes foram mobilizadas e fizeram contato com os atendidos, comunicando a paralização das atividades presenciais. Dentro deste contexto, foram elaborados comunicados escritos e virtuais, produção de vídeos informativos, orientativos e de prevenção ao Novo coronavírus, e posteriormente enviados via Facebook, e WhatsApp aos atendidos e suas famílias.

As estratégias e ações, foram readaptadas de forma a garantir o envio das atividades contidas nos planos de trabalho para os atendidos, via listas de transmissões, um recurso disponível no aplicativo de mensagens WhatsApp.

O Programa de Medidas Socioeducativas teve além das determinações estaduais e municipais, orientações dos Provimentos e Comunicados do Conselho Superior de Magistratura (CSM 2546/2020, 69/2020, 91/2020, 2565/2020). O Programa por sua especificidade teve sua rotina reorganizada para trabalho presencial e trabalho remoto e a maioria dos atendimentos ocorreram através de ligações telefônicas, redes sociais, mensagens, áudio e vídeo-chamada, sendo este acesso realizado diariamente, com escala entre os orientadores de referência.

Aqueles que se apresentaram presencialmente foram acolhidos, orientados acerca do trabalho atual e cuidados preventivos e agendado continuidade do acompanhamento remoto.

1 - Serviço de Proteção Social Básica - Atendimento nos períodos manhã e tarde, para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos no **PROGRAMA VIDA MELHOR** e suas famílias, moradoras de territórios de muita vulnerabilidade, oferecendo atividades que possibilite: o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e que potencialize habilidades nas diversas áreas, visando sua inclusão social por meio de educação, cultura, esporte e lazer.

2 - Serviço de Proteção Social Básica - Atendimento nos períodos manhã e tarde, para adolescentes e jovens, de 17 a 24 anos no **CEDESP**, oferecendo atividades que possibilitem: a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, conhecimentos sobre o mundo do trabalho, o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania.

3 - Serviço de Proteção Social Especial - Atendimento a adolescentes em cumprimento de **MEDIDA SOCIOEDUCATIVA** de Prestação de Serviços à Comunidade e Liberdade Assistida, no âmbito do Município. Finalidade: acompanhamento personalizado dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, conforme determinação judicial, com atividades que contribuam para o acesso aos direitos fundamentais e para resignificação de valores na sua vida pessoal e social.

Salesianos São Carlos

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome: Salesianos São Carlos		
Endereço: Rua Padre Teixeira, 3649	04 - Bairro: Vila Nery	
Município: São Carlos – SP	06 - CEP: 13.564-180	07. Cx P.: 260
Telefone: (16) 2107-3300	09 - FAX: (16) 2107-3306	
E-mail: salesianos@salesianossc.org.br	11 - Site: www.salesianossc.org.br	
Data de fundação: Dezembro de 1947	Data que os Salesianos assumem a direção: 05/02/1978	
14 - CNPJ: 59.620.468/0001-21	15 - I. E.: Isenta	

2. CERTIFICAÇÕES

17- Registro na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social: nº. 3015/1974
18 - Certificado de Fins Filantrópicos: Nº. RCEAS 0889/2007
19 - Conselho Nacional de Assistência Social Proc.: 78.641/53 defer. em 09/11/53 e recadastrado através da resolução 029 de 04/03/1997 - Proc. 28996.021917/94-64
20 - Conselho Municipal de Assistência Social: nº 017/99
21- Registro no Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente: 003/07
22 - Utilidade Pública Federal: Decreto nº 87.122, de 26 de abril de 1982
23 - Utilidade Pública Estadual: Lei 3.110, de 26 de novembro de 1981
24 - Utilidade Pública Municipal: Lei nº 4.671, de 30 de maio 1963

3. GESTÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

3.1. Diretor Presidente

Pe. Dílson Passos Júnior

3.2. Vice Diretor-Presidente

Pe. Eraclides Reis Pimenta

3.3. Diretor Tesoureiro

Ir. Hamilton Bernardo Rodrigues

3.4. Diretor Secretário

Pe. Milton Braga de Rezende

3.5. Conselho Para Assuntos Econômicos e Fiscais

Pe. Wilson Roberto Fiorin

Pe. Luiz Aparecido Tegami

Pe. Luiz Paulo Feliciano de Oliveira

3.6. Conselho da Obra

Pe. Dílson Passos Júnior

Ir. Hamilton Bernardo Rodrigues

Pe. Eraclides Reis Pimenta

SDB. Paulo Sérgio

Gerente Operacional - Maria Aparecida Pereira

Analista de contas - Renato Fantucci Pereira

ASSESSORIA JURÍDICA

Dra. Fernanda Bueno - OAB/244.147

Salesianos São Carlos

4. MISSÃO

Educar crianças, adolescentes e jovens, através do Sistema Preventivo de educação, visando o exercício da cidadania, a formação humana, a vivência de valores éticos, religiosos e solidários, favorecendo autonomia e envolvendo suas famílias.

5. VOCAÇÃO

Somos educadores de crianças, adolescentes e jovens, detentores de uma tradição secular e profética, construída em ambientes educativos qualificados e com equipes comprometidas, num processo constante de formação, atuando com uma pedagogia própria que estimula o protagonismo juvenil e interagindo com as forças vivas da sociedade.

6. VALORES DA ORGANIZAÇÃO

- **Respeito:** Aos direitos humanos, ambientais, diversidade de ideias, crenças e pessoas.
- **Ambiente Educativo:** Vivência do Sistema Preventivo de Dom Bosco.
- **Trabalho em Rede:** Valorização do trabalho de todos que se empenham em defesa da vida e da dignidade humana para atender pessoas em situação de vulnerabilidade.
- **Ética:** Compromisso com os valores autenticamente humanos e transparência de atitudes na construção da cidadania.
- **Solidariedade:** Atuação pautada na fraternidade e no compromisso com as urgências da realidade.
- **Competência:** Capacidade responsável de exercer significativamente a missão, com criatividade empreendedora, dinâmica e participativa.



Salesianos São Carlos

8. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Os Salesianos são uma instituição de tradição secular e mundial fundada em 1859 por João Melchior Bosco na periferia de Turim, na Itália, em meio a Revolução Industrial incipiente, com o intuito de combater a vulnerabilidade social dos adolescentes e jovens migrantes do campo para a cidade, através de uma formação integral oferecia-se abrigo, alimentação, formação humana, formação para os valores evangélicos, formação técnica profissional, atividades lúdicas, habilidades sociais, com o objetivo de serem “bons cristãos e honestos cidadãos”. Tudo em um clima de família e fundamentado no Sistema Preventivo de educação.

Os Salesianos estão presentes em 134 países do mundo com obras sociais, escolas de ensino fundamental e médio, ensino técnico, universidades, missões indígenas, abrigos para refugiados entre tantos outros trabalhos enredados com a nossa prática educativa fundamentada na razão, na religião e na amorevolezza (reciprocidade).

No **Brasil** presentes desde 1883 os Salesianos se fazem presente em quase todo território nacional. Especificamente na atuação social os Salesianos se organizam através da REDE SALESIANA BRASIL DE AÇÃO SOCIAL que segundo o último senso de 2019 conta com 108 presenças em todo território nacional beneficiando através do seu trabalho 84.000 pessoas e 53.292 famílias contando em seu quadro com 4.000 colaboradores, técnicos e educadores. Somente no estado de **São Paulo** os Salesianos estão atuando em 18 presenças atendendo 35.939 pessoas, 33.555 famílias e contando com 1.664 colaboradores, técnicos e educadores.

Em **São Carlos**, atuando através da instituição “Salesianos São Carlos”, presente desde 1978, colaboramos com a rede de proteção colocando em prática os compromissos fundamentais da ação social salesiana em rede no Brasil. Atuamos em 02 unidades e no ano de 2019 foram atendidas 896 pessoas, 705 famílias e contando com 52 colaboradores, técnicos e educadores. No ano de 1992, iniciou o trabalho com crianças e adolescentes de ambos os sexos no Programa Vida Melhor – PROVIM. Em 1999, começou o trabalho com as medidas socioeducativas em meio aberto e, com convênios para a execução da medida de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade, em parceria com a Fundação Casa e a Prefeitura Municipal.

Como forma de garantir a efetivação do trabalho, a Entidade tem se comprometido com toda a rede de atendimento, tanto na execução de programas diretos com crianças, adolescentes e jovens, como pelo apoio, participação na mobilização social local, regional, nacional e internacional. É significativo ressaltar que o Salesianos São Carlos não poupa esforços para manter a qualidade das ações realizadas e tem como premissa a formação continuada de seus educadores. Como reconhecimento pelos resultados obtidos já conquistou não apenas prêmios como o “BEM EFICIENTE” (nas quatro edições em que participou), mas também prestígio nacional e internacional.

Devido ao citado reconhecimento tem sido possível agregar recursos e estrutura aos projetos desenvolvidos, por meio do estabelecimento de parcerias com órgãos públicos Municipais, Estadual e Federal (Prefeitura Municipal de São Carlos, e com empresas privadas (Instituto EPTV, SENAC e SESC – Programa Mesa Brasil), bem como conta com o apoio de universidades, como a USP, UFSCar e UNICEP.

No município atuamos em DUAS unidades.

Unidade I: Rua Padre Teixeira, 3649 - Vila Nery.

Unidade II: Avenida Comendador Oscar Ferreira, 300, Bairro São Carlos VIII.

Salesianos São Carlos

9. FINALIDADE DA INSTITUIÇÃO

O Salesianos São Carlos tem por finalidade a assistência social, como sua atividade preponderante, por meio da garantia, defesa de direitos da criança e do adolescente, no atendimento e assessoramento às famílias e indivíduos que se encontram em situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social, além de operar na concessão de benefícios, em sintonia com as normas que regem a Política Nacional de Assistência Social e em observância à Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), à Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991 – Lei de Apoio à Cultura e Lei 11.438, de 29 de dezembro de 2006, à Lei de fomento às atividades de caráter desportivo e à Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003 – Estatuto dos Idosos. Fundamento: art. 8º do Estatuto Social.

10. OBJETIVO DA INSTITUIÇÃO

Contribuir para o desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens de ambos os sexos, além de e famílias atendidas pelos programas e projetos desenvolvidos pelos Salesianos São Carlos. A Instituição que tem como prioridade o atendimento à população em situação de vulnerabilidade social e pessoal, estimulando-os ao acesso dos direitos fundamentais para o exercício da cidadania.

11. ORIGEM DOS RECURSOS UTILIZADOS PELA INSTITUIÇÃO

Municipal		Estadual		Federal		Próprio		Outras fontes		Total	
Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
1.324.511,45	55,5%	144.661,79	6,05%	0,0	0,0	914.813,72	38,26%	6.747,50	0,28%	2.390.734,46	100%

Salesianos São Carlos

12. ESTRUTURAS

12.1. UNIDADE I - CENTRO - Situada na região central e atende todas as regiões do município.

Rua Padre Teixeira, 3469

Bairro - Vila Nery - CEP: 13.569-180 - São Carlos SP

E-mail: salesianos@salesianoss.org.br - Telefones: (16) 2107-3300



Área total: 34.908,74 metros quadrados - Área construída: 11.476,75 metros quadrados.

12.2. UNIDADE II - Bairro São Carlos VIII – Situada na Região Leste do Município.

Av. Comendador Oscar Ferreira, 300 - São Carlos VIII - CEP: 13560-000 - São Carlos SP

E-mail: domluciano@salesianoss.org.br - Telefones: (16) 3419-5417



Área total: 5.705,75 metros quadrados - Área construída: 684,62 metros quadrados

Salesianos São Carlos

Física

Espaço	Quantidade
Portaria	01
Quadras cobertas	02
Quadra aberta	01
Ginásio esportivo	01
Cozinha industrial	01
Cozinha	02
Despensa	03
Refeitório	03
Salas administrativas	05
Sala de gerencia	01
Sala de recepção	01
Salas de coordenação	04
Sala de serviço social	01
Sala de educadores	02
Sala de atividades coletivas/Arte/Cultura	02
Sala de atendimento individual	06
Sala de atendimento	09
Sala de multiuso	02
Sala de reunião	02
Salas piso superior do prédio central	08
Sala de arquivo	02
Banheiros funcionários	07
Banheiros de uso comum	18
Laboratório de informática	02
Manutenção	01
Almoxarifado coletivo	01
Academia completa	01
Playground	02
Campo de futebol	02
Área verde	03

Equipamentos:

Produto	Quantidade
Computadores	65
Notebook	05
Celular	05
Projetor	04
Caixa de som	06
Lousa digital	01

Salesianos São Carlos

Mesa de som	01
Geladeira	03
Câmara fria	02
Câmara climática	01
Freezer	03
Fogão industrial com forno acoplado	03
Micro-ondas	05
Aparelho de DVD	09
Televisor	08
Mesas de refeição acoplada com assentos	12
Cadeiras	850
Jogos de mesas com cadeiras	40
Academia montada	01
Masseira industrial	01
Mesa de inox	04
Seladora	01
Balança digital	01
Forno industrial	02
Batedeira industrial	03
Liquidificador industrial	02
Liquidificador simples	02
Cilindro industrial (massa)	01
Modeladora de pães	01
Fatiadora de pão de forma	01
Moinho de farinha de rosca	01
Fatiadora de frios	01
Máquina de lavar roupas	05
Tanquinho de lavar roupas	01

Recursos Humanos:

Função	Quantidade
Cozinheiras	04
Faxineira	04
Controladores de acesso	04
Manutenção	03
Auxiliar administrativo	02
Assistente administrativo	01
Analista Contábil	01
Auxiliar de escritório	01
Técnico de informática	01
Coordenadoras	03
Educadores	10
Orientadores de medidas	07

Salesianos São Carlos

Orientador social	01
Educador social	03
Monitores de transporte	03
Lavadeira	01
Gerente Operacional	01
Assistente Social	01

13. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

13.1. PROVIM - Programa Vida Melhor de 06 a 14 anos:
De segunda a sexta-feira, das 07h45 às 17h00.

13.2. Centro de Desenvolvimento Social
De segunda a sexta-feira das 08h00 às 17h00.

13.3. Programa de Medidas Socioeducativas
De segunda a sexta-feira, das 08h00 às 18h00.

14. SISTEMA PREVENTIVO - A PEDAGOGIA SALESIANA

Dom Bosco deixou como herança e contribuição para a humanidade o Sistema Preventivo, método educativo baseado inteiramente na razão, na religião e na "amorevolezza", palavra sem tradução na língua portuguesa que alguns identificam como bondade.

O Sistema Preventivo se identifica com o espírito salesiano. É ao mesmo tempo, pedagogia, pastoral e espiritualidade. É a criação mais original de Dom Bosco, nome e sobrenome da Pedagogia Salesiana. Mas não é uma exclusividade. Outros educadores, antes e em concomitância com Dom Bosco, já haviam divisado a preventividade como fulcro da educação, mas Dom Bosco deu-lhe alma, pôs-lhe dentro algo seu.

Há uma estreita relação entre prevenção e educação quando se compreende que prevenir não é somente evitar o mal, mas antecipar o bem. O projeto de educação tem como centro a pessoa, na singularidade de sua existência e quer ajudá-la a realizar o próprio projeto de vida. O Sistema Preventivo demonstra ardor, tato, bom senso, equilíbrio, afeto e sabedoria que nos ensina a afrontar a vida. É a escolha racional de um amor de privilégio, guiado pelo princípio da maior necessidade, um princípio máximo/mínimo: dar o máximo àqueles que da natureza e das circunstâncias conseguiram o mínimo. Dom Bosco não quer bem para poder educar, mas educa porque quer bem.

Relida no contexto atual a preventividade em sentido macro supõe uma intervenção antes de tudo de tipo sociopolítico: a política da juventude, da família, do tempo livre, da cultura, da saúde, da instrução, da segurança social. Depois também de tipo educativo, e não só no plano individual, mas, sobretudo no social, coletivo, isto é, influenciando todo o ambiente, em suas expressões socioculturais, não prescindindo dos meios de comunicação de massa. As intervenções devem golpear a raiz da marginalização em suas causas.

Num sentido mais restrito, a prevenção era entendida em contraposição à repressão. No entanto, a concepção meramente disciplinar de prevenção como ação externa à pessoa, no sentido de vigiar, defender, impedir, isolar, preservar, porque “prevenir é melhor que remediar”, não alcança o

Salesianos São Carlos

verdadeiro significado contido no Sistema Preventivo. A pró-atividade do Sistema Preventivo direciona-se para a consciência e as energias interiores da pessoa, e compreendem todos os elementos educativos de razão, fé, amor e assistência-presença que a ajudem a construir-se positivamente como sujeito, capacitando-se para um posicionamento crítico e para atuar com liberdade.

15. A METODOLOGIA SALESIANA

A Rede Salesiana Brasil de Ação Social (RSB-Social) sistematizou a metodologia de abordagem e atendimento, utilizada por seus educadores e pelos próprios Salesianos e Salesianas através do Ciclo para Abordagem e Ação Educativa que apresenta as atitudes pedagógicas do salesiano/salesiana educador e do educador leigo salesiano diante dos sujeitos da missão: crianças, adolescentes e jovens.

Este Ciclo contempla sete passos que todo educador salesiano deve utilizar em todas as suas intervenções educativas, a fim de ser assertivo e efetivo sem deixar de estabelecer vínculo com os atendidos.

15.1. Processo Educativo-Pastoral da RSB-Social baseado no carisma salesiano. A RSB - Rede Salesiana Brasil de Ação Social tem sistematizada metodologia para ser utilizadas por seus educadores e através do Ciclo para Abordagem e Ação Educativa, apresenta as atitudes pedagógicas dos educadores, salesianos e leigos no atendimento e abordagens dos destinatários das ações desenvolvidas: crianças, adolescentes, jovens e famílias. Este Ciclo contempla sete passos que o educador salesiano deve utilizar em todas as suas intervenções educativas como os destinatários dos projetos desenvolvidos.

Salesianos São Carlos

Ciclo Metodológico



I - Observar e Aproximar-se: Observar, aproximar-se e avizinhar-se, sendo aberto e cordial, pronto a dar o primeiro passo e a acolher com bondade, respeito e paciência

II - Escutar: Trata-se da pedagogia da escuta, sendo a primeira atitude requerida para entrar em contato com os educandos, possibilitando uma caminhada em comum.

III - Intervir: A intervenção acontece por meio de proposta educativa salesiana que ajude aos educandos em suas necessidades mais vitais, considerando que em todo educando há um ponto acessível ao bem. É preciso que o educador descubra esse ponto acessível ao bem para fazer as intervenções necessárias.

IV - Propor: Estimular nos educandos o desejo de crescer e amadurecer. Ter sentido e projeto de vida.

V - Experienciar: Gerar nos educandos a sensação de casa que acolhe, gerando um ambiente rico de confiança e familiaridade, onde todos cuidam de todos, onde os educandos são ouvidos e entendidos.

VI - Discernir: Ajudar o educando a planejar e avaliar as situações da vida com sensatez, clareza e bom senso, percebendo a diferença entre o certo e errado.

VII - Comprometer e Partilhar: Comprometer-se requer responsabilidade da parte de quem se propõe a fazer algo. Partilhar amizade, conhecimentos, experiências, alegria, tristeza, sempre revelando um toque de ternura e de atenção para com o outro, respeitando-se suas vidas e cultura.

Salesianos São Carlos

16. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO, PROGRAMA e PROJETO.



16.1. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 6 a 15 anos

Proteção básica (X)

Termo de colaboração 27/17

Serviço ofertado de forma gratuita, através de termo de colaboração com o Poder Público Municipal, por intermédio da Secretaria Municipal de Assistência Social. Este serviço é realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade.

As atividades visam assegurar um melhor desenvolvimento físico, psíquico e social, capaz de tornar as crianças e adolescentes aptos a enfrentar a realidade em que vivem, transformando-a de modo a resgatar seus direitos de cidadãos e a sair da situação de exclusão em que se encontram. Estimular o desenvolvimento e a liderança das crianças e adolescentes levando-os a adquirir condições para decidir e construir seu próprio futuro, desenvolvendo o desejo de SER, de existir, despertando em si potenciais escondidos, através de atividades **lúdicas, oficinas culturais e esportivas e apoio escolar.**

16.2. Locais de execução

Atendidos em 2020

- Unidade I: Rua Padre Teixeira, 3649 - Vila Nery
Atendimento diário de 332 crianças e adolescentes.
- Unidade II: Avenida Comendador Oscar Ferreira, 300, Bairro São Carlos VIII
Atendimento diário de 195 crianças e adolescentes.

Salesianos São Carlos

16.3. Infraestrutura disponível para este serviço

UNIDADE I

Física: 01 portaria, 02 quadras cobertas, 01 laboratório de informática, 01 sala de coordenação, 05 salas de atividades, 01 sala de atendimento individual, 01 sala multiuso, 01 cozinha, 01 despensa, 01 refeitório com capacidade para 200 pessoas, 02 conjuntos de banheiros externos, 03 banheiros internos para funcionários, 01 ginásio/teatro, 02 pátio e 01 campo de futebol, 01 área verde, 01 almoxarifado coletivo, 01 playground.

Equipamentos: 30 computadores; 01 notebook; 01 projetor; 02 impressoras; 01 celular; 05 Televisores, 05 DVDs; 02 caixas de som; 01 vídeo game; 01 refrigerador duplo; 02 freezers; 01 micro-ondas; 01 fogão/forno industrial; 01 bebedouro; 30 mesas de refeição; 200 cadeiras; 06 escrivaninhas; 01 mesa de reunião e 06 mesa de computadores.

UNIDADE II

Física: 01 sala de coordenação, 04 salas de atividades, 01 sala de apoio, 02 salas de armazenamento de materiais, 01 cozinha, 01 despensa, 01 refeitório com capacidade para 120 pessoas, 02 conjuntos de banheiros para os atendidos, 02 banheiros para os funcionários, 01 pátio, 01 quadra de areia, 01 quadra de jogos, 01 área verde, 01 playground.

Equipamentos: 05 computadores; 01 notebook; 01 projetor; 01 impressora; 01 celular; 02 Televisores, 02 DVDs; 02 caixas de som; 01 refrigerador duplo; 02 freezers; 01 micro-ondas; 01 fogão/forno industrial; 01 bebedouro; 01 tanquinho elétrico; 10 mesas de refeição com banco acoplado; 20 jogos de mesas com cadeiras; 04 escrivaninhas; 01 mesa de reunião e 05 mesa de computadores.

16.4. Público Alvo e Quantidade de Pessoas Atendidas

O público destinatário das atividades oferecidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é composto por crianças e adolescentes, com idade entre 06 e 14 anos, provenientes dos territórios grande Cidade Aracy e Bairro São Carlos VIII, bem como de todos os bairros que circundam estes territórios, sendo uma parte significativa, encaminhadas pela Rede Socioassistencial do município.

Foram atendidas ao longo do ano 527 (quinhentos e vinte e sete) crianças e adolescentes 06 a 14 anos e 11 meses.

16.5. Capacidade de atendimento

540 crianças e adolescentes

Salesianos São Carlos

16.6. Objetivos

GERAL

- Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes e assegurar o direito a convivência familiar e comunitária;
- Promover acesso a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acesso a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos à experiência e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

ESPECÍFICOS

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

Descrição das atividades desenvolvidas

As crianças e adolescentes foram atendidas presencialmente até o dia 19/03/2020, participando de atividades diversas que despertam habilidades artísticas, oportunizam novas experiências de interação social e promovem o protagonismo e o aumento da autoestima.

No dia 20/03/2020 todas as atividades presenciais de atendimento foram suspensas e permaneceram assim até o encerramento do vigente ano, em consonância com as **orientações** da Organização Mundial de Saúde (OMS) e **considerando** os **decretos**: Estadual N° 64864 de 16 de março de 2020 que dispõe sobre a adoção de medidas, de caráter temporário e emergencial, de prevenção de contágio pelo COVID-19 e dá providências correlatas e o Decreto Municipal 120 de 19/03/2020.

A partir do dia 20/03/2020, mobilizamos e organizamos as equipes das duas unidades para fazerem contato com às famílias, comunicando a paralização das atividades presenciais. Foram

Salesianos São Carlos

elaborados comunicados escritos e virtuais e produção de vídeos de orientação e prevenção ao Novo coronavírus.

Tínhamos a árdua tarefa de tentar não deixar nenhum atendido sem informação, orientação ou atividade. Para que isto se concretizasse e pudéssemos estabelecer uma rotina que nos possibilitasse alcançar todos os nossos atendidos, usamos como estratégia o envolvimento das famílias na ação. Fomos ouvi-las, acolher as suas demandas, socorrer o de mais imediato, orientá-las e pactuar com elas alguns acordos.

Adaptamos os atendimentos para modalidade online ou remoto, via aplicativo WhatsApp. Após consultar toas as famílias atendidas, foi unanime a resposta de que o WhatsApp é a melhor forma de nos comunicarmos e para disponibilização de atividades para os educandos. A partir disso, elegemos o aplicativo como instrumento de trabalho, que vem nos auxiliando durante o período de pandemia. Nos organizamos e as atividades passaram a ser encaminhadas através de listas de transmissão as famílias, que assinaram um termo de ciência sobre a forma que seriam feitos os contatos com as crianças e adolescentes e também o encaminhamento das atividades propostas.

16.7 - Quadro síntese

Objetivo específico - 1
Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.
Atividades
*Diálogo com as famílias *Visitas domiciliares *Atendimento individual as famílias *Avaliação com as famílias
Estratégias Metodológicas
*Contato telefônico e/ou por aplicativo WhatsApp; *Visitas realizadas pela equipe técnica a partir de relatos feitos pelos dos atendidos aos educadores; *Avaliação realizada pela equipe técnica via contato telefônico.
Metas
*Envolver as famílias no processo; *Acolher, escutar e respeitar as diversas configurações e dinâmicas familiares; *Ter informações precisas sobre grau de satisfação das famílias referente as atividades desenvolvidas.
Resultados alcançados
*Aproximação da realidade vivenciada pela família; *Encaminhamento para rede de atendimento social dentre outros. *Que as famílias se sintam acolhidas, ouvidas e respeitadas nas suas dinâmicas familiares; *Desenvolvimento de ações que vá de encontro as reais necessidades da família.

Objetivo específico - 2
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
Atividades
*Jogos esportivos; *Dinâmicas de autocuidado; *Coletivas (realizados em família).

Salesianos São Carlos

Estratégias Metodológicas
*Vídeos e atividades encaminhadas via aplicativo; *Construção de jogos de tabuleiros/ cooperativos; *Gincana virtual; *Vídeos informativos de autocuidado para o corpo e mente.
Metas
*Adesão das crianças e adolescentes nas atividades propostas; *Envolver a famílias nas atividades propostas.
Resultados alcançados
*Cuidados para com a saúde mental e física; *Interação familiar na prática das atividades.

Objetivo específico - 3
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
Atividades
*Artesanato; *Teatro; *Contação de história; *Intercâmbio Cultural (diversidade cultural); *Rodas de conversa.
Estratégias Metodológicas
*Montagem e entrega de Kits com materiais de artes; *Elaboração, impressão e envio de cartilhas com atividades. *Ação coletiva entre os educadores como: teatro, dinâmicas e vídeos; *Vídeos tutoriais e atividades encaminhados via aplicativo; *Encontros virtuais do educador com pequenos grupos.
Metas
*Adesão dos educandos nas atividades propostas; *Manutenção dos vínculos entre educador e educando; *Momento de acolhimento, escuta e partilha.
Resultados alcançados
*Aquisição de habilidades de artes manuais; *Autoconfiança; *Fortalecimento do vínculo entre educando e educador; *Adesão significativa e realização das atividades encaminhadas; *Participação da família na realização das atividades.

Objetivo específico - 4
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social do mundo contemporâneo.
Atividades
*Campanha realizada pelos adolescentes atendidos na instituição; *Coleta de informações sobre o território.

Salesianos São Carlos

Estratégias Metodológicas
*Campanhas sobre prevenção para a não disseminação do coronavírus nos territórios; *Pesquisas de reconhecimento do território.
Metas
*Promover consciência crítica, protagonismo e a autonomia; *Informar e orientar todos os educandos e suas famílias para o cuidado e prevenção sobre o coronavírus.
Resultados alcançados
*Momento de diálogo/ colocação das demandas vivenciadas no cotidiano frente a pandemia; *Estreitamento de vínculo com a comunidade local; *Identificação das potencialidades do território; *Participação da família na realização das atividades.
Objetivo específico - 5
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.
Atividades
*Pesquisa feita no ato da inscrição na Instituição.
Estratégias Metodológicas
*Comunicar o Conselho Tutelar caso algum educando não esteja matriculado na rede formal de ensino.
Metas
*Que todos os educandos estejam matriculados na rede formal de ensino.
Resultados alcançados
*Neste ano atípico, teve-se a percepção da dificuldade dos educandos, para acompanhar o ano letivo na modalidade online.

Objetivo específico - 6
Envolver a família no processo
Atividades
*Ações construídas a partir de demandas levantadas pelos educadores nas listas de transmissões.
Estratégias Metodológicas
*Atendimento na instituição; *Visitas domiciliares; *Visitas sistematizadas para acompanhamento familiar; *Entrega de cestas de alimento/ produtos de higiene e cuidados pessoais; *Entrega de atividades elaboradas pelo coletivo de educadores.
Metas
*Fortalecer os vínculos entre instituição e famílias e educandos; *Participação de todos os envolvidos no processo.
Resultados alcançados
*Estreitamento de vínculo entre equipe técnica e familiares;

Salesianos São Carlos

<ul style="list-style-type: none"> *Fortalecimento das relações entre OSC e famílias; *Ações concretas de acordo com demandas apresentadas pelas famílias; *Identificação das potencialidades do território.

Objetivo específico - 7

Organizar e qualificar o trabalho ofertado.
Atividades
<ul style="list-style-type: none"> *Reunião de equipe; *Reuniões de gestores de projetos; *Elaboração de relatórios técnicos periódicos; *Formação de colaboradores; *Articulação com as universidades locais.
Estratégias Metodológicas
<ul style="list-style-type: none"> *Realizada uma vez por semana com toda equipe; *Realizada quinzenalmente, entre os Salesianos, gerente e as gestoras de todos os projetos desenvolvidos; *Realizado mensalmente para o CMAS e quadrimestralmente para a secretaria gestora e Inspetoria Salesiana; *Formações mensais com equipe técnica e quadrimestral com os colaboradores da instituição; *Realizada mensalmente, de acordo com a disponibilidade dos parceiros.
Metas
<ul style="list-style-type: none"> *Organização e planejamento; *Qualificação das ações desenvolvidas; *Construção e envio de relatórios de acompanhamento.
Resultados
<ul style="list-style-type: none"> *Efetivo desenvolvimento do trabalho de forma coletiva e qualificada, com discussão dos casos acompanhados, organização do trabalho e atividades ofertadas; *Planejamento, formação e discussão de casos; *Qualificação do profissional atuante na Obra Social, formação continuada e permanente.

Objetivo específico - 8

*Fortalecer a relação entre OSC e Rede Socioassistencial e outros parceiros.
Atividades
<ul style="list-style-type: none"> *Contato permanente com os equipamentos dos territórios; *Ações territoriais; *Participação efetiva nos conselhos: CMDCA, CMAS e Alimentação Escolar.
Estratégias Metodológicas
<ul style="list-style-type: none"> *Contato telefônico e/ou via e-mail conforme demanda com CRAS, CREAS e Conselho Tutelar; *Participação em reuniões da rede; *Participação em comissões de trabalho; *Participação nos comitês de trabalho; *Ações com o poder público, universidade e outras OSCs para elaboração de cartilha preventiva e informativa sobre o coronavírus;

Salesianos São Carlos

Metas
*Estreitar a relação de trabalho com a rede socioassistencial; *Qualificar os atendimentos aos usuários.
Resultados alcançados
*Relação com a Rede Socioassistencial fortalecida; *Devolutiva dos casos encaminhados; *Encaminhamento para o trabalho específico na rede de atendimento.



16.8. Monitoramento e avaliação

Para o monitoramento e avaliação do serviço foram utilizados como ferramentas as listas de presença, os relatórios mensais, quadrimestrais e anual de atividades, registro com fotos, instrumental de avaliação individual com os usuários e suas famílias, registro de desempenho dos grupos que apresentem informações referentes aos usuários e suas respectivas famílias, participação nas atividades, articulação com as comunidades, integração com os equipamentos sociais, considerando-se retorno a escola, acesso a direitos básicos, desenvolvimento do protagonismo por parte da equipe técnica.

Outra ferramenta utilizada foi à avaliação em grupo com os participantes, adolescentes e famílias, no tocante ao levantamento dos pontos positivos e relevantes ao desempenho do processo. No âmbito de articulação com a rede esse processo foi avaliado ao longo da realização dos projetos desenvolvidos por cada programa em reuniões sistemáticas.

16.9. Recursos financeiros que foram utilizados

Municipal		Estadual		Federal		Próprio		Outras fontes		Total	
Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
719.605,89	83%	47.048,23	5,22%	0,00	0,00%	94.626,26	11%	6.747,50	078%	868.027,88	100%

Salesianos São Carlos

16.10. Recursos humanos envolvidos

Quant.	Função	Formação	Tipo de contrato	Horas Semanais
01	Assistente social	Serviço Social	CLT	20 horas
02	Coordenação	Pedagogia	CLT	40 horas
07	Educador	Pedagogia	CLT	40 horas
02	Educador	Letras	CLT	40 horas
01	Educador Social	Pedagogia/Artes	CLT	32 horas
01	Educadora Social	Educação física	CLT	32 horas
03	Administrativo	Ensino médio	CLT	40 horas
01	Controlador de acesso	Ensino médio	CLT	40 horas
03	Cozinheira	Ensino médio	CLT	40 horas
03	Serviços Gerais	Ensino médio	CLT	40 horas
03	Monitores de transporte	Ensino médio	CLT	40 horas

16.11. Abrangência territorial

UNIDADE I. Embora esta unidade esteja localizada em área central do município, ela desenvolve ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, as crianças, aos adolescentes e suas famílias moradoras no território de abrangência do CRAS Aracy, estando assim referenciado a este. Segundo dados da Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência social, há maior concentração de famílias em situação de vulnerabilidade social na Zona Sul, que abrange os bairros Cidade Aracy I e II, Presidente Collor, Antenor Garcia, Zavaglia, Conjunto Habitacional Planalto Verde, além do Monte Carlo e Jardim Gonzaga. Em 2010 o número de habitantes nessa área era de aproximadamente 80 mil pessoas, segundo números do Censo 2010.

UNIDADE II. Território onde está instalado o CRAS São Carlos VIII, que totaliza a cobertura de 58 bairros. É no São Carlos VIII que se encontra a única Instituição do Território que desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, ofertado para crianças de 6 a 15 anos, esta Instituição é o Salesianos São Carlos, na sua UNIDADE II - “Dom Luciano Mendes de Almeida”. Em sua maioria beneficiárias do Programa Bolsa Família, e na sua quase totalidade, com perfil para outros Programas de Transferência de Renda, público prioritário das ações do CRAS.



Salesianos São Carlos

16. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO, PROGRAMA e PROJETO.



CEDESP

Centro de desenvolvimento
social e produtivo

16.1. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 15 a 17 e de 18 a 29 anos.

Proteção básica (X)

Termo de colaboração 13/18

Serviço ofertado de forma gratuita, através de termo de colaboração em parceria com o Poder Público Municipal, por intermédio da Secretaria Municipal de Assistência Social. O SCFV é realizado em grupos, organizados a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com as famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Este serviço entendido como uma forma de intervenção planejada deve: criar situações desafiadoras; estimular e orienta os usuários na construção; reconstruir suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Assim deve se organizar de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Ainda, possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades tendo em vista o alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

No presente termo de referência serão dois ciclos de vida a serem trabalhados, abrangendo adolescentes e jovens, respectivamente, de 15 a 17 anos e de 18 a 29. No entanto, o período que abarca essas duas faixas etárias pode ser considerado fase de um mesmo e intenso processo de formação da juventude. Eles estão intimamente ligados e devem ser considerados interstícios de uma fase mais abrangente. Dessa forma, o serviço deverá apresentar aspectos mais globais de interesse de ambos os ciclos, ao mesmo tempo em que, deverá respeitar a dinâmica singular implícita nesses mesmos ciclos.

Sendo assim, o serviço para adolescentes de 15 a 17 anos deverá ter pautar-se no fortalecimento da convivência familiar, vivência comunitária e contribuindo para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. As atividades deverão abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do

Salesianos São Carlos

jovem. As atividades também deverão desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

Concomitantemente, o serviço para jovens de 18 a 29 anos deverá ter como foco o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, na proteção social, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária. Deverá contribuir para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciando condições para a formação cidadã e de vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, detectando necessidades, motivações, habilidades e talentos. As atividades deverão possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas, contribuindo para a inserção, reinserção e permanência dos jovens no sistema educacional e no mundo do trabalho, assim como no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso, além de propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos jovens, estimulando a participação na vida pública no território, ampliando seu espaço de atuação para além do território além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

A oferta e execução do SCFV acontecem no território, garantindo o acesso aos usuários do público prioritário. As ações devem acontecer nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) ou em equipamentos públicos ou conveniados referenciados a estes.

16.2. Local de execução

Atendidos em 2020

- Unidade I: Rua Padre Teixeira, 3649 - Vila Nery
Atendimento diário de 60 adolescentes e jovens.

Salesianos São Carlos

16.3. Infraestrutura disponível para este serviço

Física: 01 portaria; 02 quadras cobertas; 01 laboratório de informática 01 Sala de atividade coletiva; 01 Sala dos educadores; 01 Banheiro masculino; 01 Banheiro feminino; 01 Área gramada e arborizada; 01 Pátio, 01 Campo de futebol e 01 Espaço de oficinas gastronômicas.

Equipamentos: 01 Masseur industrial; 01 Geladeira; 01 Câmara climática; 01 Fogão industrial; 02 Forno industrial; 25 cadeiras universitárias; 01 Liquidificador; 03 Batedeira industrial; 01 Cilindro de massas industrial; 01 Fatiadora de pão de forma; 04 Mesas de inox para procedimentos; 01 Computador; 01 Divisora de Massa; 01 Fatiadora de Frios; 01 Moinho de Pães; 01 Chapa e Grill; 01 Forno micro-ondas; 02 Armários para pães Doce; 01 Armário para pão Francês e 01 Modeladora de pães;

16.4. Público Alvo e Quantidade de Pessoas Atendidas

O público destinatário das atividades oferecidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é composto por adolescentes e jovens, moradores de bairros de todos os territórios do município. Foram atendidos 53 (cinquenta e três) adolescentes e jovens de 17 a 29 anos.

16.5. Capacidade de atendimento

60 adolescentes e jovens.

16.6. Objetivos

Geral

Oferecer à adolescentes e jovens na faixa etária de ambos os sexos na faixa etária de 17 a 21 anos, com prioridade aos que se encontram em situação de vulnerabilidade, atividades de formação humana cidadã, esportivas, culturais e manuseio de alimentos de fácil preparo de forma a possibilitar o seu desenvolvimento social e produtivo.

Objetivos Específicos

- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

Salesianos São Carlos

- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Contribuir para a inserção e reinserção do jovem no sistema educacional.

16.7. Descrição das atividades desenvolvidas

No início do ano de 2020, foi possível que as atividades acontecessem de forma presencial, como havia sido planejado pelos educadores. Os educandos puderam participar de rodas de conversa, dinâmicas de grupo entre outras atividades. A partir do dia 20 de março de 2020, estivemos sob as determinações legais de isolamento e distanciamento social, devido a pandemia de Covid-19. Em respeito a essas determinações e compreendendo sua imensa importância no controle da pandemia. Foram necessárias readequações ao projeto e as oficinas passaram a acontecer de forma remota, por meio de vídeos produzidos pela equipe, rodas de conversa online e atividades realizadas com o auxílio da lista de transmissão, um recurso do aplicativo WhatsApp.

As estratégias de trabalho e realização das oficinas foram pensadas e construídas diariamente, tendo como objetivo proporcionar as atividades propostas no plano de trabalho. Dessa forma, pudemos oferecer aos nossos educandos um trabalho de ótima qualidade, mesmo com as limitações impostas pela pandemia.

Os educadores do projeto aproveitaram as campanhas nacionais, que acontecem durante o ano, para trabalhar temas diversos com os educandos. São elas: Dia Internacional da Mulher; Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infantil; aniversário de 14 anos da Lei 11.340, popularmente conhecida como Lei Maria da Penha; Setembro Amarelo; Outubro Rosa; Novembro Azul e Dia Nacional da Consciência Negra.



Salesianos São Carlos

16.8 - Quadro síntese

Objetivo específico - 1
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
Atividades
*Roda de conversa; *Convivências grupais; *Continua reflexão sobre cidadania.
Estratégias Metodológicas
*Ação coletiva entre os educadores como: teatro, dinâmicas e vídeos; *Vídeos tutoriais e atividades encaminhados via aplicativo; *Encontros virtuais do educador com pequenos grupos.
Metas
*Reconhecimento da importância do diálogo para a construção de relações.
Resultados alcançados
*Convivências grupais fortalecidas; *Autor respeito; *Respeito a diversidade.

Objetivo específico - 2
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como sua formação cidadã.
Atividades
*Artes; *Cultura: Dança e teatro; *Esportes; *Formação humana e cidadã.
Estratégias Metodológicas
*Vídeos tutoriais e atividades encaminhados via aplicativo; *Vídeos com atividades físicas e de autocuidado para o corpo e para a saúde mental; *Live sobre saúde da mulher com participação dos educadores e das jovens; *Live sobre saúde do homem com participação dos educadores e dos jovens.
Metas
*Adesão e participado dos adolescentes e jovens nas atividades propostas e nas oficinas.
Resultados alcançados
*Convivências grupais fortalecidas; * Autocuidado; *Aquisição de novos saberes.

Salesianos São Carlos

Objetivo específico - 3
Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social.
Atividades
*Vivências individual e coletiva de diálogo sobre (autorretrato, aceitação, família, comunidade).
Estratégias Metodológicas
*Atendimento individual e coletivo e rodas de conversas online; acompanhamento social; *Vídeos tutoriais e atividades encaminhados via aplicativo.
Metas
*Adolescentes e jovens com autonomia e com condições de protagonizar a própria história.
Resultados alcançados
*Convivências grupais fortalecidas; *Autor respeito; *Respeito a diversidade.

Objetivo específico - 4
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.
Atividades
*Coleta de informações sobre o território; *Articulação e encaminhamento de demandas para a Rede Socioassistencial; *Envolvimento das redes de apoio em campanhas para auxiliar as famílias.
Estratégias Metodológicas
*Pesquisas de reconhecimento do território; *Articulação e encaminhamento de demandas para a rede Socioassistencial dos territórios; *Entrega de alimentos, máscaras, material de higiene e limpeza.
Metas
*Identificar e conhecer os espaços públicos dos territórios; *Fortalecer o sentido de pertença dos adolescentes e jovens nos territórios.
Resultados alcançados
*Identificação das potencialidades do território; *Pertencimento territorial; *Acompanhamento e devolutiva das demandas encaminhadas; *Estreitamento de vínculo com a comunidade local.

Objetivo específico - 5
Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.
Atividades
*Orientação sobre o mundo do trabalho; *Elaboração de currículos; *Manuseio de alimentos de fácil preparo e comercialização.

Salesianos São Carlos

Estratégias Metodológicas
*Gravação de receitas em vídeo e envio via lista de transferência; *Plantão semanal do educador com as turmas para sanar dúvidas; *As oficinas foram adaptadas para o formato on-line; *Tutorial sobre o cálculo de ingredientes e preço do produto final.
Metas
*Adolescentes e jovens com conhecimento sobre o mundo do trabalho; *Adolescentes e jovens tenham adquirido conhecimento para o mundo do trabalho a partir das oficinas propostas.
Resultados alcançados
*08 jovens produzindo e comercializando, bolos, doces, bolachas e pães; *10 adolescentes e jovens inseridos no mercado de trabalho; *Contribuição no custeio das despesas familiares.

Objetivo específico - 6
Contribuir para a inserção e reinserção do jovem no sistema educacional.
Atividades
*Pesquisa feita no ato da inscrição na Instituição.
Estratégias Metodológicas
*Rodas de estudo de preparação para prestar o ENEM; *Plantão para tirar dúvidas; *Auxílio a pesquisas.
Metas
*Adolescentes e jovens retomando a rotina da vida escolar; *Adolescentes e jovens estimulados a procurarem contínua formação (cursos técnicos e graduação).
Resultados alcançados
*Conclusão online no ensino médio; *Jovens inscritos no ENEN.

Objetivo específico - 7
Organização do trabalho, a fim de que todos os objetivos anteriores sejam alcançados.
Atividades
*Reunião de equipe; *Elaboração de relatórios; *Formação dos educadores.
Estratégias Metodológicas
*Realizada quinzenalmente com toda equipe do projeto; *Sempre que necessário reunião com a Assistente Social para acompanhamento de caso; *Relatórios mensais, trimestrais e anual e enviados para CMAS e Secretaria parceira;

Salesianos São Carlos

*Formações mensais com a equipe e quadrimestral com todos os colaboradores da instituição.
Metas
*Atendimento qualificado, respeitando a individualidade e subjetividade de cada atendido.
Resultados
*Efetivo desenvolvimento do trabalho de forma coletiva e qualificada;
*Encaminhamento e acompanhamento na rede socioassistencial dos casos acompanhados pela Assistente Social;
*Planejamento, formação e discussão de casos;
*Qualificação dos profissionais, formação continuada e permanente.



16.8. Monitoramento e avaliação

Para o monitoramento e avaliação do serviço foram utilizados como ferramentas as listas de presença online, relatórios mensais, quadrimestrais e anual de atividades, registro com fotos, participação nas atividades, articulação com as comunidades e integração com os equipamentos sociais.

Outra ferramenta utilizada foi à avaliação em grupo de WhatsApp ou pela Google Meet com os participantes do projeto no que se refere ao levantamento dos pontos positivos e relevantes ao desempenho durante todo o processo. Esse processo também foi avaliado ao durante a execução do projeto com os parceiros.

16.9. Recursos financeiros que foram utilizados (estou considerando SCFV e provim)

Municipal		Estadual		Federal		Próprio		Outras fontes		Total	
Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
88.813,80	98,64%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	1.224,58	1,36%	0,00	0,00%	90.038,32	100%

Salesianos São Carlos

16.10. Recursos humanos envolvidos

Quant.	Função	Formação	Tipo de contrato	Horas Semanais
01	Assistente social	Serviço Social	CLT	10 horas
01	Coordenação	Pedagogia	CLT	08 horas
01	Orientador Social	Ensino médio	CLT	40 horas
01	Educadora Social	Pedagogia	CLT	40 horas
01	Educadora Social	Educação física	CLT	08 horas
01	Educador Social	Pedagogia	CLT	08 horas



16.11. Abrangência territorial

No município, segundo dados da Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência social, há maior concentração de famílias em situação de vulnerabilidade social na Zona Sul, que abrange os bairros Cidade Aracy I e II, Presidente Collor, Antenor Garcia, Zavaglia, o novo empreendimento Habitacional Planalto Verde, além do Monte Carlo e Jardim Gonzaga.

Na região norte, destaca-se quanto a vulnerabilidade, segundo mapa do IBGE 2010, o bairro Parque Delta e segundo dados observacionais e de atendimento social às famílias os bairros Jockey Club e Jardim Guanabara. Na região oeste se destacam quanto a concentração de vulnerabilidade social os bairros Santa Angelina e Romeu Tortorelli. Na região leste do município, destacam-se os bairros São Carlos VIII, com a maior concentração desta região, e os bairros adjacentes, Santa Maria I e II, Jacobucci e Jardim Real, às margens direita e esquerda da Rodovia Washington Luiz. Outro aspecto nessa região que se destaca é o número reduzido de equipamentos públicos, como escolas, unidades de saúde, entre outros, promovendo o deslocamento dessa população a outras regiões e a dificuldade de acesso a alguns serviços.

Salesianos São Carlos

16. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO, PROGRAMA e PROJETO



PROGRAMA DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

16.2. Programa de Medidas Socioeducativas em meio aberto

Proteção Social Especial de Média Complexidade (X)

I - Liberdade Assistida

Termo de colaboração 32/17

II – Prestação de Serviço à Comunidade

Termo de colaboração 13/17

Oferta de Serviço de Proteção Social a adolescente em cumprimento de medida socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade, no âmbito do Município de São Carlos, conforme regulamentação preconizada na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº109/2009), por meio de parceria com Organizações da Sociedade Civil. Tem por finalidade prover a atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinada judicialmente. Deve contribuir para o acesso aos direitos fundamentais e para ressignificação de valores na vida pessoal e social de adolescentes e jovens. Os serviços socioassistenciais no âmbito da Proteção Especial de Média complexidade são os que requerem acompanhamento especializado a indivíduos e a famílias em situação de violação de direitos, com maior flexibilidade nas soluções protetivas, exigindo relação mais estreita com o sistema de garantia de direitos, gestão compartilhada com outros órgãos e ações do poder executivo e uma interlocução mais complexa com o Poder Judiciário e com o Ministério Público.

Segundo a Tipificação de Serviços Socioassistenciais

“Para a oferta do serviço faz-se necessário a observância da responsabilização face ao ato infracional praticado, cujos direitos e obrigações devem ser assegurados de acordo com as legislações e normativas específicas para o cumprimento da medida.

Na sua operacionalização é necessário a elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) com a participação do adolescente e da família, devendo conter os objetivos e metas a serem alcançados durante o cumprimento da medida, perspectivas de vida futura, dentre outros aspectos a serem acrescidos, de acordo com as necessidades e interesses do adolescente.

Salesianos São Carlos

16.2. Local de execução

- Unidade I: Rua Padre Teixeira, 3649 - Vila Nery
 - Liberdade Assistida: 105 adolescentes e jovens.
 - Prestação de Serviço a Comunidade: 33 adolescentes e jovens.
 - Medidas acumuladas de L.A. e P.S.C: 08 adolescentes e jovens.



16.3. Infraestrutura disponível para este serviço

Física: 01 Academia completa; 01 sala de recepção; 01 laboratório de informática; 01 sala de reunião; 01 sala de coordenação; 02 espaços de convivência; 05 salas de atendimento individual; 01 sala de artes; 01 copa e 02 banheiros.

Equipamentos: 24 computadores; 18 bancadas para computador; 02 notebooks; 02 celulares; 02 impressoras; 01 projetor; 01 aparelho de DVD; 01 vídeo game; 02 caixas de som; 01 lousa digital; 01 01 mesa de reunião; 53 cadeiras; 01 micro-ondas; 01 geladeira e 06 mesas; 05 escrivaninhas; 01 armário e 01 arquivo.

16.4. Público Alvo e Quantidade de Pessoas Atendidas

O público alvo deste serviço foram adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa.

Foram atendidos 146 (cento e quarenta e seis) adolescentes e jovens de 12 a 18 anos.

16.5. Capacidade de atendimento

Liberdade Assistida - 80 adolescentes e jovens.

Prestação de Serviço à Comunidade – 40 adolescentes e jovens.

Salesianos São Carlos

16.6. Objetivo geral

Promover a execução das medidas de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade, bem como a responsabilização do adolescente em acompanhamento. Respeitando o objetivo da mesma quanto ao seu caráter educativo e em consonância com as habilidades e interesses do adolescente em seu desenvolvimento.

E ainda, segundo as orientações da tipificação de Serviços Socioassistenciais, devem ser garantidas: Acolhida; escuta; estudo social; diagnóstico socioeconômico; referência e contra referência; trabalho interdisciplinar; articulação interinstitucional com os demais órgãos do sistema de garantia de direitos; produção de orientações técnicas e materiais informativos; monitoramento e avaliação do serviço; proteção social proativa; orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais; construção de plano individual e familiar de atendimento, considerando as especificidades da adolescência; orientação socio familiar; acesso à documentação pessoal; informação, comunicação e defesa de direitos; articulação da rede de serviços socioassistenciais; articulação com os serviços de políticas públicas setoriais; estímulo ao convívio familiar, grupal e social; mobilização para o exercício da cidadania; desenvolvimento de projetos sociais; elaboração de relatórios e/ou prontuários.

16.7. Descrição das atividades desenvolvidas

Iniciamos o ano com pintura das paredes do programa, sendo realizada organização do espaço físico, com limpeza e manutenção das salas destinadas aos diferentes tipos de atendimento, visando ofertar acolhimento e qualificação do espaço aos adolescentes acompanhados. Frente a esta pintura, iniciamos o **projeto de “Grafite”**, com formação realizada pelo profissional Renato Masson, junto a equipe do programa e adolescentes atendidos.

Após a organização do planejamento anual e retorno dos profissionais de férias, foi possível estabelecer a rotina construída. Houve formações profissionais acerca da Salesianidade e Sistema Preventivo de Dom Bosco, que modificaram parte da rotina dos grupos, assim como feriado de carnaval.

Iniciamos duas atividades novas: de **decoração temática dos espaços do programa**, com opção pela temática do Carnaval; e **comemoração dos aniversariantes do mês**

Em *março* de 2020, especificamente a partir do dia 16, o funcionamento do programa obteve mudanças devido a **pandemia do coronavírus (COVID-19)**, sendo inicialmente suspenso os atendimentos em grupos e gradativamente todos os atendimentos presenciais. A partir de tal, o acompanhamento socioeducativo de adolescentes e famílias passou a ser realizado de forma remota – através de áudio e vídeo chamada seguindo orientações e decretos internacionais, estaduais e municipais. Além disso, mantidos plantões presenciais, com 01 membro da equipe técnica por horário, de modo a acolher possíveis buscas presenciais e contatos via telefones; e os demais trabalhos administrativos realizados normalmente por via remota. Frente a tal, foi emitido comunicado aos gestores e parceiros.

Este programa teve além das determinações estaduais e municipais, orientações dos Provimentos e Comunicados do Conselho Superior de Magistratura (CSM 2546/2020, 69/2020, 91/2020, 2565/2020).

Em específico no que se refere a medida de **Prestação de Serviços à Comunidade**, a mesma permanece suspensa até dia 19/01/2021 de acordo com último Comunicado CSM 183/2020, com atendimentos realizados efetivamente de forma remota. Destaca-se que a suspensão da mesma tem sido prorrogada pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo mensalmente, sendo esta última prorrogação com prazo de 60 dias. Aqueles que se apresentaram presencialmente foram acolhidos, orientados acerca do trabalho atual e cuidados preventivos e agendado continuidade do acompanhamento remoto. Foi elaborado ainda documento que descreve a importância da manutenção

Salesianos São Carlos

desta medida, ainda que de maneira remota, devido sua especificidade, bem como nova organização desta quando da possibilidade da retomada presencial.

Em agosto de 2020, em conformidade com provimento do Conselho Superior de Magistratura 2565/2020 foram retomados os atendimentos presenciais dos adolescentes em acompanhamento na medida socioeducativa de **Liberdade Assistida**. Para isso, foi elaborado o documento “Plano de Contingência para Retomada dos atendimentos presenciais no Programa de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto – SALESIANOS São Carlos – Fase 3 Plano São Paulo”, no qual apresentou-se a Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social, Diretoria Regional de Assistência Social, Ministério Público, Defensoria Pública e Judiciário, com a organização do programa para tal, protocolos de cuidados e prevenção e nova forma de acompanhamento. Destaca-se que para elaboração do documento final foi realizada discussão com o Exmo. Juiz Dr. Claudio do Prado Amaral.

Ressalta-se que a equipe do programa de medidas, a partir de parceria com a Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social, realizou o teste rápido para identificação da COVID-19, garantindo desta forma o retorno aos atendimentos com cuidado e suporte, bem como seguindo protocolos previstos pelos órgãos de saúde responsáveis.

Atualmente são ofertados apenas atendimentos individuais aos adolescentes e famílias, respeitando o distanciamento social e os protocolos de higiene e prevenção.

Foram retomados os atendimentos no espaço da **Academia**, juntamente ao orientador de esporte, saúde e lazer, na modalidade individual, compreendendo a importância da atividade física e orientações em saúde neste momento. Em novembro, iniciou-se acompanhamento em duplas ou de adolescentes junto com seus familiares nas atividades de arte e cultura, garantindo todos os cuidados necessários, em especial o distanciamento social.

Foram mantidas as **visitas domiciliares**, com organização de modo a garantir a prevenção e cuidado com equipe e atendidos, relacionados aos riscos da pandemia, mas compreendendo a importância do acesso presencial pra acolhimentos e orientações, bem como entrega de benefícios/auxílios.

Além disso, destaca-se estratégias adotadas pela equipe técnica para interação com os adolescentes nas redes sociais, com vídeos, enquetes, brincadeiras, fotos, entre outros; buscando aproximar-se da realidade dos mesmos, promovendo a continuidade do vínculo, do suporte, das orientações e informações, muitas vezes não acessada na periferia; assim como representando suporte para distanciamento social e permanência em casa.



Salesianos São Carlos

16.8 - Quadro síntese

Objetivo específico - 1
Realizar acompanhamento social a adolescentes durante o cumprimento das medidas socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade.
Atividades
*Interpretação de medidas; *Construção do Plano Individual de Atendimento – PIA; *Atendimentos Individuais; *Arte e Cultura; *Esporte, saúde e lazer; *Atendimentos em Grupo; * Oficinas e Saídas temáticas; * Atendimento às famílias: individuais, domiciliar, grupo de famílias, atendimento conjunto com adolescentes e sua família.; * Formação Humana; *Visita Domiciliar; *Avaliação com os adolescentes e com as famílias; *Projeto prevenção na medida – drogas.
Estratégias Metodológicas
<p>*Realizado semanalmente, habitualmente no formato grupal e no contexto de pandemia individualmente; havendo sempre um orientador de plantão para receber o adolescente encaminhado pela Vara da Infância e Juventude;</p> <p>* Atendimentos individuais com adolescente e responsável realizados com rotina estabelecida para que seja a possível a efetiva construção de um plano de acompanhamento efetivo;</p> <p>*Ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente, com orientador de referência, utilizando-se de estratégias variadas (diálogo, atividades);</p> <p>*Ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente, com enfoque naqueles que tenha identificação e necessidade de cuidado na área de saúde, esporte e lazer. São realizadas ainda articulação com a rede da área e encaminhamento necessários;</p> <p>* Realizados com frequência específica cada, os grupos são constituídos a cada semestre em construção coletiva com os adolescentes, ocorrendo de uma a cinco vezes por semana, ofertado a todos os adolescentes atendidos;</p> <p>* Realizadas de uma a duas vezes por mês, junto aos adolescentes com perfil e demanda para tal, incluem a discussão de temas contemporâneos e transversais, bem como acesso a diferentes espaços no município, selecionados junto aos mesmos;</p> <p>*Ofertado a todas as famílias atendidas, diariamente pelo orientador de famílias, em modalidade individual ou grupal, respeitando rotinas de trabalho e organização pessoal, bem como demandas específicas de cada família;</p> <p>* Ofertada a adolescentes e famílias atendidos em modalidade individual e grupal, com realização de diálogos e reflexões;</p> <p>*Realizada semanalmente, com organização sistemática de um orientador de referência por semana para acompanhamento com o orientador de família;</p> <p>* Realizado no momento de encerramento das medidas socioeducativas ou em assembleias semestrais; Realização de atividades individuais e grupais em laboratório construído para o cuidado na prevenção ao uso de drogas.</p>
Metas
<p>*Construir o Plano Individual de Atendimento com o envolvimento e a participação do adolescente, dos pais ou responsáveis e da equipe multidisciplinar;</p> <p>*Atendimento sistemático e personalizado, respeitando a individualidade e subjetividade de cada atendido;</p> <p>*Responsabilização dos atendidos frente o ato infracional cometido;</p> <p>*Promover a construção e/ou reconstrução de um projeto de vida, a partir da oferta de reflexões, vivências e experimentações;</p> <p>*Promover o desenvolvimento biopsicossocial;</p>

Salesianos São Carlos

- *Promover a consciência crítica, protagonismo e a autonomia;
- *Promover vivências e acesso a experiências nas áreas de esporte, cultura e lazer;
- *Envolver as famílias no processo socioeducativo por meio de atendimentos individuais, em grupo e/ou familiares, buscando atender suas demandas, orientar e encaminhar;
- *Promover o contato com a espiritualidade e transcendência, utilizando da pedagogia salesiana, mas com respeito às individualidades.

Resultados

- *Acolhimento do adolescente e seu responsável, com esclarecimento sobre o trabalho desenvolvido e superação das possíveis dúvidas existentes sobre a medida socioeducativa;
- * Construção de metas e caminhos possíveis para o acompanhamento socioeducativo, sendo uma construção constante e conjunta (adolescente, família e orientador);
- *Efetivo acompanhamento socioeducativo para alcance das metas do PIA, vinculação com espaço e orientador, escuta qualificada, acolhimento e orientação;
- *Diálogos mediados pelo fazer artístico e cultural, possibilitando alcance das metas do PIA. Quando em grupo permitem a convivência comunitária e o fazer coletivo, reconhecimento de habilidades, expressão e ressignificação;
- * Diálogos mediados pela prática esportiva, de lazer e em saúde, possibilitando alcance das metas do PIA. Possibilita o autocuidado, autoconhecimento, prevenção em saúde, vivências esportivas, entre outros;
- * Possibilitam construções e discussões coletivas, convivência comunitária, promoção de relações interpessoais e aprendizagens críticas;
- * Discussão sobre temas importantes na promoção do desenvolvimento biopsicossocial, acesso a locais de diferentes vivências, construção de reflexões críticas e aprendizados;
- * Visa a discussão de aspectos humanos tais como sentido da vida, valor a vida, espiritualidade, empatia e solidariedade, possibilitando experimentações e construções críticas;
- *Efetivo acesso a realidade territorial de adolescentes e famílias, visando busca ativa daqueles com dificuldade de presença, vinculação com os mesmos, compreensão da realidade de vivência e possíveis demandas não trazidas;
- *Visa a escuta dos atendidos acerca do trabalho desenvolvido, a fim de possibilitar a qualificação do mesmo e o desenvolvimento do pertencimento dos adolescentes e famílias ao espaço e atividades, tornando a presença efetiva e significativa;
- * Prevenção ao uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas, com conscientização acerca das ações biológicas, psicológicas e sociais das drogas.

Objetivo específico - 2

Criar condições para a construção/reconstrução de projetos de vida que visem à ruptura com a prática de ato infracional.

Atividades

*Atendimentos Individuais; * Arte e cultura; *Esporte, saúde e lazer; *Atendimentos em Grupo; *Oficinas e Saídas temáticas; * Atendimento às famílias: individuais, domiciliar, grupo de famílias, atendimento conjunto com adolescentes e sua família; * Formação Humana; *Visita Domiciliar; *Projeto prevenção na medida – drogas.

Estratégias Metodológicas

*Ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente, com orientador de referência, utilizando-se de estratégias variadas (diálogo, atividades);

Salesianos São Carlos

- * Ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente, na modalidade de grupo ou individual com enfoque naqueles que tenha identificação pela arte e cultura. São realizadas ainda articulação com a rede da área e encaminhamento necessários;
- * Ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente, com enfoque naqueles que tenha identificação e necessidade de cuidado na área de saúde, esporte e lazer. São realizadas ainda articulação com a rede da área e encaminhamento necessários;
- * Realizados com frequência específica cada, os grupos são constituídos a cada semestre em construção coletiva com os adolescentes, ocorrendo de uma a cinco vezes por semana, ofertado a todos os adolescentes atendidos;
- * Realizadas de uma a duas vezes por mês, junto aos adolescentes com perfil e demanda para tal, incluem a discussão de temas contemporâneos e transversais, bem como acesso a diferentes espaços no município, selecionados junto aos mesmos;
- *Ofertado a todas as famílias atendidas, diariamente pelo orientador de famílias, em modalidade individual ou grupal, respeitando rotinas de trabalho e organização pessoal, bem como demandas específicas de cada família;
- * Ofertada a adolescentes e famílias atendidos em modalidade individual e grupal, com realização de diálogos e reflexões;
- *Realizada semanalmente, com organização sistemática de um orientador de referência por semana para acompanhamento com o orientador de família;
- * Realização de atividades individuais e grupais em laboratório construído para o cuidado na prevenção ao uso de drogas.

Metas

- *Atendimento sistemático e personalizado, respeitando a individualidade e subjetividade de cada atendido;
- *Responsabilização dos atendidos frente o ato infracional cometido;
- *Promover a construção e/ou reconstrução de um projeto de vida, a partir da oferta de reflexões, vivências e experimentações;
- *Promover o desenvolvimento biopsicossocial;
- *Promover a consciência crítica, protagonismo e a autonomia;
- *Promover vivências e acesso a experiências nas áreas de esporte, cultura e lazer;
- *Envolver as famílias no processo socioeducativo por meio de atendimentos individuais, em grupo e/ou familiares, buscando atender suas demandas, orientar e encaminhar;
- *Promover o contato com a espiritualidade e transcendência, utilizando da pedagogia salesiana, mas com respeito às individualidades.

Resultados

- *Efetivo acompanhamento socioeducativo para alcance das metas do PIA, vinculação com espaço e orientador, escuta qualificada, acolhimento e orientação;
- *Diálogos mediados pelo fazer artístico e cultural, possibilitando alcance das metas do PIA. Quando em grupo permitem a convivência comunitário e o fazer coletivo, reconhecimento de habilidades, expressão e ressignificação;
- *Diálogos mediados pela prática esportiva, de lazer e em saúde, possibilitando alcance das metas do PIA. Possibilita o autocuidado, autoconhecimento, prevenção em saúde, vivências esportivas, entre outros;
- *Possibilitam construções e discussões coletivas, convivência comunitária, promoção de relações interpessoais e aprendizagens críticas.
- * Discussão sobre temas importantes na promoção do desenvolvimento biopsicossocial, acesso a locais de diferentes vivências, construção de reflexões críticas e aprendizados.

Salesianos São Carlos

*Visa a discussão de aspectos humanos tais como sentido da vida, valor a vida, espiritualidade, empatia e solidariedade, possibilitando experimentações e construções críticas.

*Efetivo acesso a realidade territorial de adolescentes e famílias, visando busca ativa daqueles com dificuldade de presença, vinculação com os mesmos, compreensão da realidade de vivência e possíveis demandas não trazidas.

Prevenção ao uso, abuso e dependência de substância psicoativas, com conscientização acerca das ações biológicas, psicológicas e sociais das drogas.

Objetivo específico - 3

Possibilitar acessos e oportunidades para a ampliação do universo informacional e cultural e desenvolvimento de habilidades e competências.

Atividades

*Atendimentos Individuais; *Arte e cultura; *Esporte, saúde e lazer; *Atendimentos em Grupo; *Atendimento às famílias: individuais, domiciliar, grupo de famílias, atendimento conjunto com adolescentes e sua família; *Oficinas e Saídas temáticas; *Atendimento às famílias: individuais, domiciliar, grupo de famílias, atendimento conjunto com adolescentes e sua família; *Visita Domiciliar; *Projeto prevenção na medida – drogas.

Estratégias Metodológicas

*Ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente, com orientador de referência, utilizando-se de estratégias variadas (diálogo, atividades);

*Ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente, na modalidade de grupo ou individual com enfoque naqueles que tenha identificação pela arte e cultura. São realizadas ainda articulação com a rede da área e encaminhamento necessários;

* Ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente, com enfoque naqueles que tenha identificação e necessidade de cuidado na área de saúde, esporte e lazer. São realizadas ainda articulação com a rede da área e encaminhamento necessários;

*Realizados com frequência específica cada, os grupos são constituídos a cada semestre em construção coletiva com os adolescentes, ocorrendo de uma a cinco vezes por semana, ofertado a todos os adolescentes atendidos;

* Realizadas de uma a duas vezes por mês, junto aos adolescentes com perfil e demanda para tal, incluem a discussão de temas contemporâneos e transversais, bem como acesso a diferentes espaços no município, selecionados junto aos mesmos;

*Ofertado a todas as famílias atendidas, diariamente pelo orientador de famílias, em modalidade individual ou grupal, respeitando rotinas de trabalho e organização pessoal, bem como demandas específicas de cada família;

*Realizada semanalmente, com organização sistemática de um orientador de referência por semana para acompanhamento com o orientador de família;

* Realização de atividades individuais e grupais em laboratório construído para o cuidado na prevenção ao uso de drogas.

Metas

*Atendimento sistemático e personalizado, respeitando a individualidade e subjetividade de cada atendido;

*Responsabilização dos atendidos frente o ato infracional cometido;

*Promover a construção e/ou reconstrução de um projeto de vida, a partir da oferta de reflexões, vivências e experimentações;

*Promover o desenvolvimento biopsicossocial;

*Promover a consciência crítica, protagonismo e a autonomia;

*Promover vivências e acesso a experiências nas áreas de esporte, cultura e lazer;

Salesianos São Carlos

*Envolver as famílias no processo socioeducativo por meio de atendimentos individuais, em grupo e/ou familiares, buscando atender suas demandas, orientar e encaminhar.

Resultados

*Efetivo acompanhamento socioeducativo para alcance das metas do PIA, vinculação com espaço e orientador, escuta qualificada, acolhimento e orientação;

*Diálogos mediados pelo fazer artístico e cultural, possibilitando alcance das metas do PIA. Quando em grupo permitem a convivência comunitária e o fazer coletivo, reconhecimento de habilidades, expressão e ressignificação;

*Diálogos mediados pela prática esportiva, de lazer e em saúde, possibilitando alcance das metas do PIA. Possibilita o autocuidado, autoconhecimento, prevenção em saúde, vivências esportivas, entre outros;

* Possibilitam construções e discussões coletivas, convivência comunitária, promoção de relações interpessoais e aprendizagens críticas;

* Discussão sobre temas importantes na promoção do desenvolvimento biopsicossocial, acesso a locais de diferentes vivências, construção de reflexões críticas e aprendizados;

*Efetivo acesso a realidade territorial de adolescentes e famílias, visando busca ativa daqueles com dificuldade de presença, vinculação com os mesmos, compreensão da realidade de vivência e possíveis demandas não trazidas;

*Prevenção ao uso, abuso e dependência de substância psicoativas, com conscientização acerca das ações biológicas, psicológicas e sociais das drogas.

Objetivo específico - 4

Contribuir para o estabelecimento da autoconfiança e a capacidade de reflexão sobre as possibilidades de construção de autonomia.

Atividades

*Atendimentos Individuais; *Arte e cultura; *Esporte, saúde e lazer; *Atendimentos em Grupo; *Oficinas e Saídas temáticas; *Atendimento às famílias: individuais, domiciliar, grupo de famílias, atendimento conjunto com adolescentes e sua família; *Formação Humana; *Visita Domiciliar; *Projeto prevenção na medida – drogas.

Estratégias Metodológicas

*Ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente, com orientador de referência, utilizando-se de estratégias variadas (diálogo, atividades);

*Ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente, na modalidade de grupo ou individual com enfoque naqueles que tenha identificação pela arte e cultura. São realizadas ainda articulação com a rede da área e encaminhamento necessários;

*Ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente, com enfoque naqueles que tenha identificação e necessidade de cuidado na área de saúde, esporte e lazer. São realizadas ainda articulação com a rede da área e encaminhamento necessários;

* Realizados com frequência específica cada, os grupos são constituídos a cada semestre em construção coletiva com os adolescentes, ocorrendo de uma a cinco vezes por semana, ofertado a todos os adolescentes atendidos;

*Realizadas de uma a duas vezes por mês, junto aos adolescentes com perfil e demanda para tal, incluem a discussão de temas contemporâneos e transversais, bem como acesso a diferentes espaços no município, selecionados junto aos mesmos;

*Ofertado a todas as famílias atendidas, diariamente pelo orientador de famílias, em modalidade individual ou grupal, respeitando rotinas de trabalho e organização pessoal, bem como demandas específicas de cada família.

Salesianos São Carlos

- *Ofertada a adolescentes e famílias atendidos em modalidade individual e grupal, com realização de diálogos e reflexões;
- *Realizada semanalmente, com organização sistemática de um orientador de referência por semana para acompanhamento com o orientador de família;
- *Realização de atividades individuais e grupais em laboratório construído para o cuidado na prevenção ao uso de drogas.

Metas

- *Atendimento sistemático e personalizado, respeitando a individualidade e subjetividade de cada atendido;
- *Responsabilização dos atendidos frente o ato infracional cometido;
- *Promover a construção e/ou reconstrução de um projeto de vida, a partir da oferta de reflexões, vivências e experimentações;
- *Promover o desenvolvimento biopsicossocial;
- *Promover a consciência crítica, protagonismo e a autonomia;
- *Promover vivências e acesso a experiências nas áreas de esporte, cultura e lazer;
- *Envolver as famílias no processo socioeducativo por meio de atendimentos individuais, em grupo e/ou familiares, buscando atender suas demandas, orientar e encaminhar;
- *Promover o contato com a espiritualidade e transcendência, utilizando da pedagogia salesiana, mas com respeito às individualidades.

Resultados

- *Efetivo acompanhamento socioeducativo para alcance das metas do PIA, vinculação com espaço e orientador, escuta qualificada, acolhimento e orientação;
- * Diálogos mediados pelo fazer artístico e cultural, possibilitando alcance das metas do PIA. Quando em grupo permitem a convivência comunitário e o fazer coletivo, reconhecimento de habilidades, expressão e ressignificação;
- *Diálogos mediados pela prática esportiva, de lazer e em saúde, possibilitando alcance das metas do PIA. Possibilita o autocuidado, autoconhecimento, prevenção em saúde, vivências esportivas, entre outros.
- * Possibilitam construções e discussões coletivas, convivência comunitária, promoção de relações interpessoais e aprendizagens críticas;
- * Discussão sobre temas importantes na promoção do desenvolvimento biopsicossocial, acesso a locais de diferentes vivências, construção de reflexões críticas e aprendizados;
- * Visa a discussão de aspectos humanos tais como sentido da vida, valor a vida, espiritualidade, empatia e solidariedade, possibilitando experimentações e construções críticas;
- *Efetivo acesso a realidade territorial de adolescentes e famílias, visando busca ativa daqueles com dificuldade de presença, vinculação com os mesmos, compreensão da realidade de vivência e possíveis demandas não trazidas;
- *Prevenção ao uso, abuso e dependência de substância psicoativas, com conscientização acerca das ações biológicas, psicológicas e sociais das drogas.

Objetivo específico - 5

Diligenciar no sentido da profissionalização do adolescente e de sua inserção no mercado de trabalho.

Atividades

- *Acompanhamento e orientação na área de profissionalização e sobre o mundo do trabalho.

Salesianos São Carlos

Estratégias Metodológicas
*Ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente, consiste no auxílio a construção de currículos e busca de vagas, bem como articulação com empresas e serviços visando encaminhamentos e parcerias.
Metas
*Promover a construção e/ou reconstrução de um projeto de vida, a partir da oferta de reflexões, vivências e experimentações;
*Promover o desenvolvimento biopsicossocial;
*Promover a consciência crítica, protagonismo e a autonomia;
*Sensibilizar a sociedade e a rede de atendimento e garantia de direitos quanto às demandas e necessidades dos adolescentes;
*Realizar os encaminhamentos necessários; a rede de atendimento e garantia de direitos;
*Realizar encaminhamento para unidades de educação e profissionalização, diante de demandas e possibilidades dos atendidos.
Resultados
*Acompanhamento efetivo da busca e efetivação do ingresso no mercado de trabalho, possibilitando oportunidades de geração de renda, construção de projeto de vida, organização e independência financeira.

Objetivo específico - 6
Supervisionar a frequência e o aproveitamento escolar do adolescente, promovendo, inclusive, sua matrícula.
Atividades
*Acompanhamento na área de educação.
Estratégias Metodológicas
*Ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente, consiste na articulação com escolas e órgãos responsáveis pela gestão escolar, bem como acompanhamento da presença, participação e desempenho dos adolescentes neste contexto e suporte as demandas e dificuldades dos mesmos.
Metas
*Sensibilizar a sociedade e a rede de atendimento e garantia de direitos quanto às demandas e necessidades dos adolescentes;
*Realizar os encaminhamentos necessários; a rede de atendimento e garantia de direitos;
*Realizar encaminhamento para unidades de educação e profissionalização, diante de demandas e possibilidades dos atendidos.
Resultados
*Acompanhamento efetivo da inserção e permanência escolar, com suporte a adolescente, família e escola, visando acesso à educação e construção de projeto de vida vinculado aos estudos.

Objetivo específico - 7
Realizar acompanhamento social a adolescentes durante o cumprimento das medidas socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade, <u>com promoção de sua inserção em outros serviços e programas socioassistenciais e de políticas públicas setoriais.</u>
Atividades
*Articulação com a rede da saúde (incluindo UBS, USF, CAPSII, CAPSAD) para acompanhamento de caso;

Salesianos São Carlos

<p>*Articulação com a rede socioassistencial para acompanhamento de casos específicos.</p> <p>* Articulação com o Sistema de Garantia de direitos (Conselho Tutelar, defensoria, judiciário, promotoria, CMDCA);</p> <p>*Ações territoriais;</p> <p>*Articulação com a Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social;</p> <p>*Articulação e participação em espaços de discussão e deliberação de políticas públicas para criança e adolescente;</p> <p>* Participação em espaços de discussão permanente sobre a temática da infância e adolescência (Observatório da Infância e adolescência, Pro-fórum direitos humanos).</p>

Estratégias Metodológicas

<p>*Realizado diariamente por toda equipe, com visitas técnicas, encaminhamento, reuniões de discussão, atuação conjunta;</p> <p>* Realizado a partir de organização da equipe técnica em territórios de vivência da população atendida;</p> <p>*Reuniões periódicas;</p> <p>*Reunião quinzenal - Conselheira Titular - CMDCA e membro ativo de Comissões de trabalho e Comitês.</p>
--

Metas

<p>*Sensibilizar a sociedade e a rede de atendimento e garantia de direitos quanto às demandas e necessidades dos adolescentes;</p> <p>*Realizar os encaminhamentos necessários; a rede de atendimento e garantia de direitos.</p>
--

Resultados

<p>*Visa sensibilização dos atores da rede acerca da população atendida e suas demandas, criando possibilidades de acesso e acompanhamento dos mesmos;</p> <p>*Visa promoção de conhecimento e conscientização acerca do território, construção coletiva com os que vivem nos mesmos, desenvolvimento de pertencimento;</p> <p>*Parceria e participação;</p> <p>*Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos;</p> <p>*Fortalecimento da rede de atendimento a criança e adolescente, construções coletivas e busca da garantia dos direitos.</p>
--

Objetivo específico - 8

<p>Organização do trabalho, a fim de que todos os objetivos anteriores sejam alcançados.</p>
<h3>Atividades</h3> <p>*Reunião de equipe;</p> <p>*Elaboração de relatórios técnicos periódicos;</p> <p>*Formação de colaboradores;</p> <p>*Articulação com as universidades locais.</p>
<h3>Estratégias Metodológicas</h3> <p>*Realizada duas vezes por semana com toda equipe técnica;</p> <p>*Realizado diariamente, bem como enviado com a mesma rotina a Vara da Infância e Juventude e demais equipamentos (quando necessário);</p>

Salesianos São Carlos

*Formações mensais com equipe técnica e quadrimestral com os colaboradores da instituição;
*Realizada mensalmente, de acordo com a disponibilidade dos parceiros; bem como através de estágios e participação em aulas.

Metas

*Atendimento sistemático e personalizado, respeitando a individualidade e subjetividade de cada atendido;
*Construção e envio de relatórios de acompanhamento, encerramento e boletins informativos a Vara de Infância e Juventude.

Resultados

*Efetivo desenvolvimento do trabalho de forma coletiva e qualificada, com discussão dos casos acompanhados, organização do trabalho e atividades ofertadas;
*Efetivo acompanhamento socioeducativo junto ao adolescente, garantindo as premissas da lei quanto a condição de cada um e efetiva ação do judiciário;
*Planejamento, formação e discussão de casos;
*Qualificação do profissional atuante na Obra Social, formação continuada e permanente.

Objetivo específico - 9

*Realizar a construção de parceria com as entidades escolhidas pelos adolescentes, bem como o acompanhamento dos mesmos em todos os módulos/etapas da medida socioeducativa.

Atividades

*Prestação de serviços à comunidade.

Estratégias Metodológicas

*Semanalmente, junto a todos os adolescentes atendidos nesta medida, na modalidade de grupo ou individual, dividido em módulos específicos de atividades e ações a ser desempenhadas.

Metas

*Garantir a participação dos atendidos nas atividades comunitárias (grupos e atendimentos individuais de prestação de serviços à comunidade, já estruturados na grade de atividades do programa).

Resultados

*Promoção de atividades junto à comunidade e populações em vulnerabilidade, visando a vivência de relações interpessoais saudáveis, construção coletiva, cuidado ao outro e espaço coletivo, solidariedade, empatia, ressignificação de fazeres, entre outros; bem como acarretar benefícios a população e comunidade escolhidas.



Salesianos São Carlos

16.8. Monitoramento e avaliação

Dentre os adolescentes que encerraram suas medidas em 2020, 17 responderam ao questionário avaliativo apresentado abaixo. Destaca-se que neste ano o número de participantes foi reduzido devido contexto de pandemia e maioria de encerramentos ser realizado de forma remota.

Segue abaixo os resultados da mesma que é realizada no dia de encerramento da medida, ou seja, último dia de atendimento, com apoio do orientador de referência caso ocorram dificuldades ou dúvidas, em análise gráfica, juntamente com as perguntas como são realizadas no questionário.

Destaca-se que tal questionário foi construído a partir de discussão com os próprios adolescentes, estudo prévio da equipe técnica, linguagem informal para acesso a todos e conteúdo que contemplasse aspectos do termo de referência da parceria.

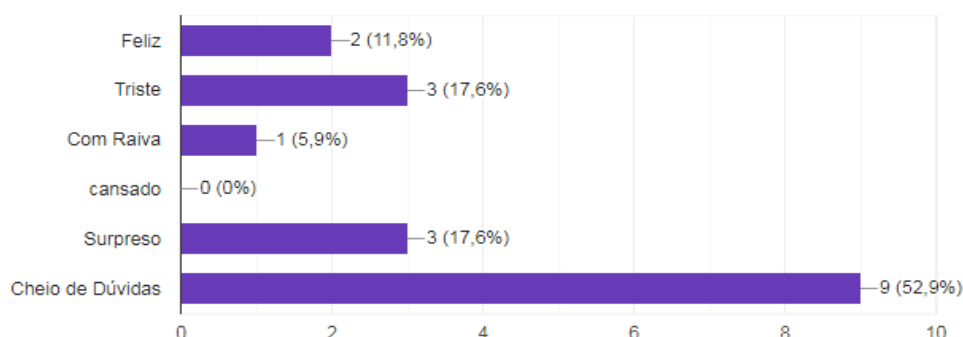
Juntamente ao mesmo, é realizado atendimento com devolutiva do orientador e construção de uma frase a ser fixada no mural localizado na recepção do programa.

1- Como você se sentia quando chegou no Programa de L.A ou P.S.C? (ASSINALE COM UM "X" A SUA OPÇÃO).



Como você se sentia quando chegou no Programa de L.A ou P.S.C?

17 respostas



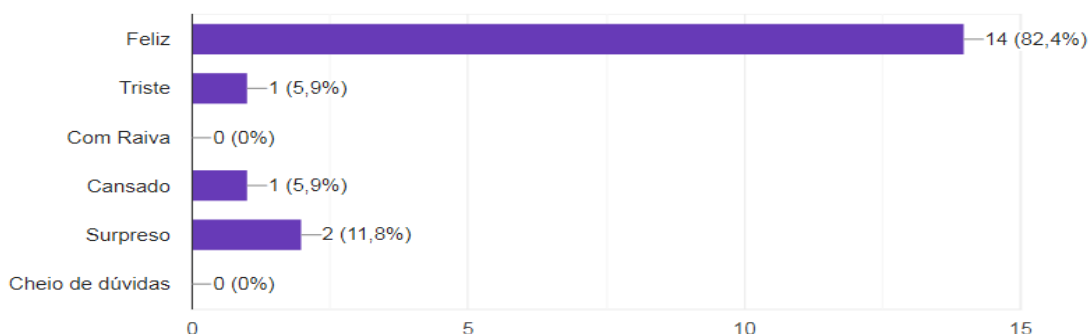
Salesianos São Carlos

2- E agora (no encerramento) como você se sente? (ASSINALE COM UM "X" A SUA OPÇÃO).



E agora como você se sente?

17 respostas



Se mostra importante apontar que os adolescentes justificam o sentimento de tristeza, a partir do afastamento do programa e do suporte que encontram no mesmo, sendo pactuada a possibilidade da presença enquanto egresso.

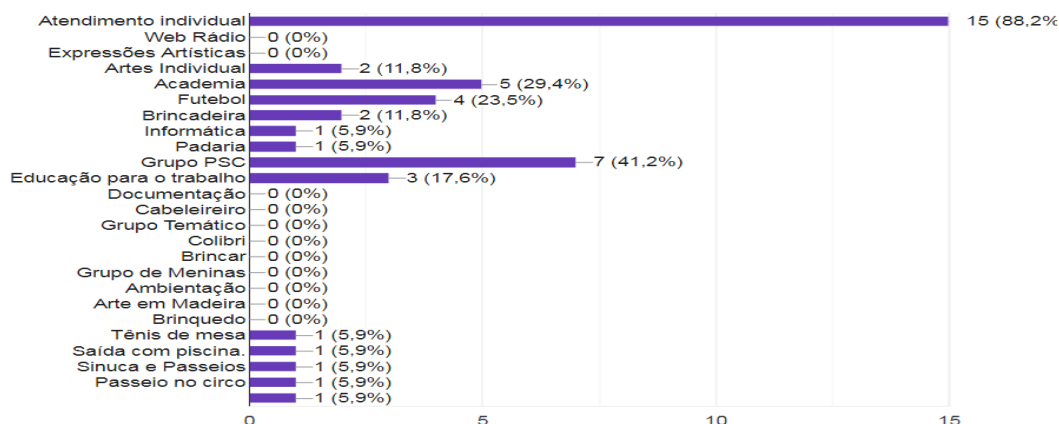
Já no que se refere aos surpresos, estes não esperavam pelo encerramento, por acreditarem que a resposta judicial seria mais demorada; e os cansados verbalizam a estafa da presença e acompanhamento.

Quanto a resposta "Feliz", estes expõem em sua maioria a felicidade por encerrarem o ciclo e o "vínculo" com a justiça.

3- Quais as atividades que você participou em seu acompanhamento? (Listar. Incluindo atendimento Individual)

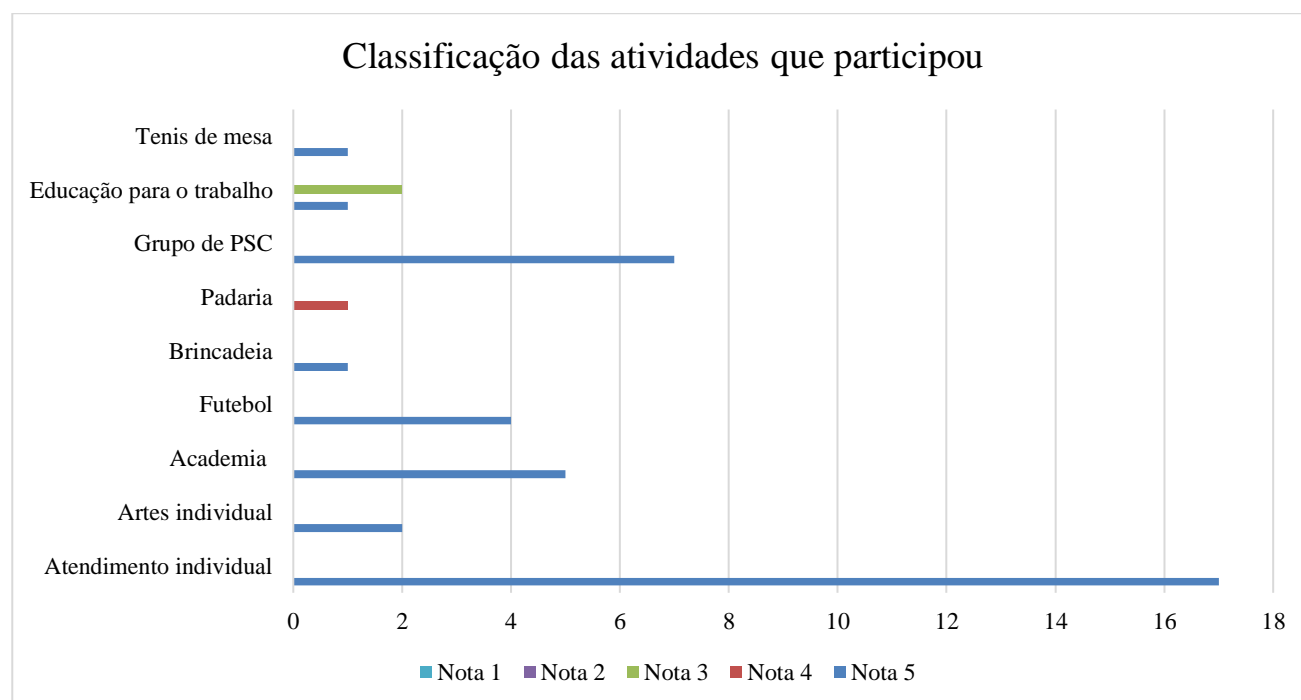
Quais as atividades que você participou em seu acompanhamento? (incluindo o atendimento individual)

17 respostas



Salesianos São Carlos

4- O que você achou destas atividades? (De notas para cada uma). (classifique de 1 menos gostou a 5 mais gostou)



5- Quais atividades você gostaria que tivesse no programa?

Nenhuma, o programa já é completo e oferece tudo que as mães e os filhos precisam.
Uma piscina
Tem tudo não falta nada.
Piscina e Futebol PSC.
Aqui tem tudo.
Piscina
Creio que o trabalho aqui feito já é de grande excelência.
Futebol
Vídeo Game e Piscina
Tipo um grêmio: criar atividades viação para brincadeiras (crianças), teatro para crianças.
Curso de sobancelhas e Piscina
Nada, porque tá tudo bom gostei de tudo também.
Sinuca
Cursos para mulheres

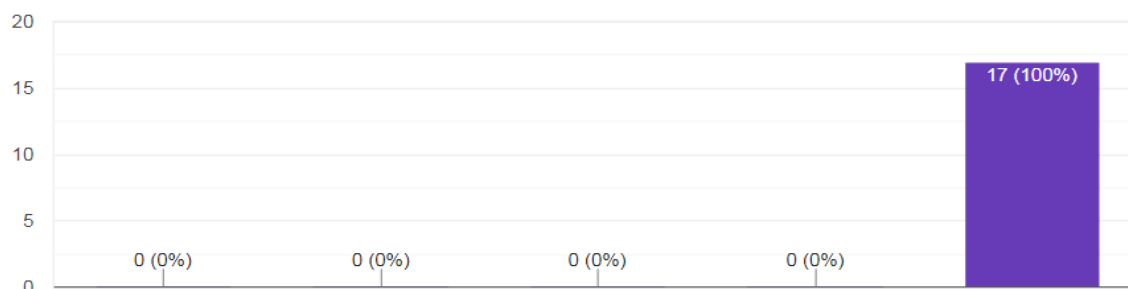
Importa apontar neste item a importância da rede de atendimento a infância e juventude, visto a demanda trazida pelos mesmos de atividades esportivas, culturais e profissionalizantes as quais se estendem para além da capacidade do programa de medidas. Frente a tais colocações os mesmos eram orientados quanto aos locais que ofertam tais atividades, muitas vezes escassos no município.

Salesianos São Carlos

6- Como você avalia (de 1 a 5) a relação com a equipe do programa? Justifique

Como você avalia a relação com a equipe do programa?

17 respostas



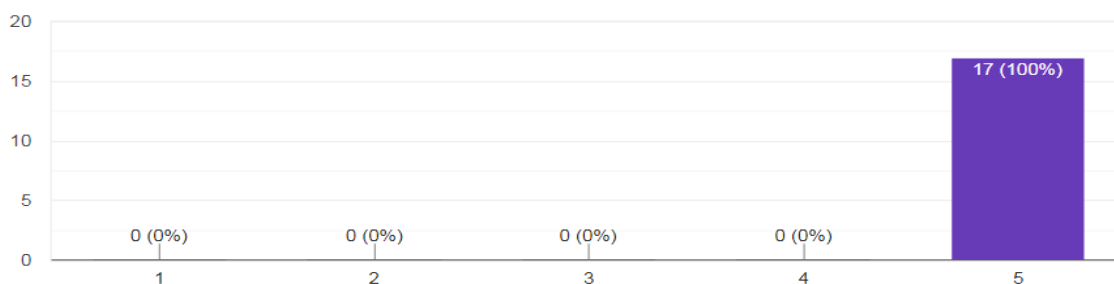
Justificativas:

Todos simpáticos e atenciosos
Ótima sempre conversou com todos
Tratam bem e com respeito
Todo mundo da hora, na humildade.
Acho vocês legal. Carina e Gui gente boa.
Nunca tomei broca e nunca foi grosso.
Todos me atenderam bem
Pessoas educadas e simpáticas
O povo é da hora, trata bem
Me tratam bem
Me dou muito bem com todos, sempre me trataram bem, me cumprimentaram, interagem, brincam.
Me tratam bem
Porque me ajudou muito
Uma boa relação
Todos me tratam bem, eu também trato todos bem

7- Como você avalia (de 1 a 5) a estrutura física do programa? Justifique

Como você avalia a estrutura física o programa?

17 respostas



Salesianos São Carlos

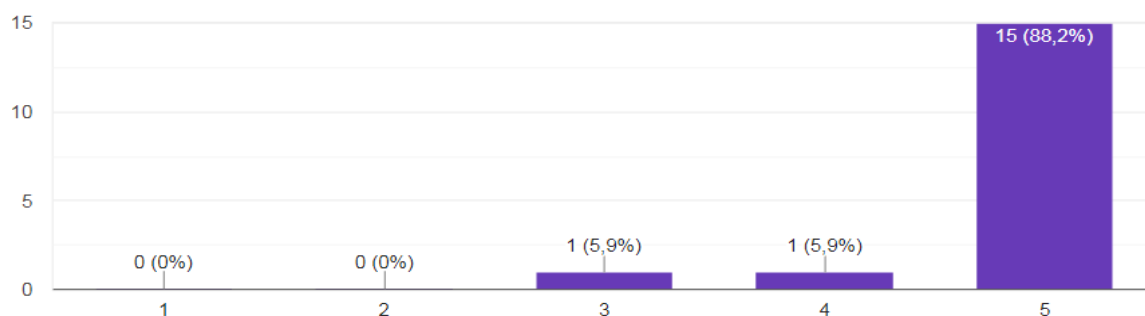
Justificativas

Muito boa, higienizadas e bonita.
As vezes faltavam algumas cores de tinta, mas sempre foi possível fazer as atividades.
Tá tudo em ordem.
Tudo Ok
Da hora, principalmente as salas de cima que vai grafitar.
Tudo está ajeitado.
Tá suave assim.
Abrange com a demanda que é necessária
Estava tudo da hora
É bem cuidado
Lugar confortável, se sente bem, lugar bom, para se distrair, informática, jogar futebol.
Tudo certo
Muito bom
Ótima

8- Como você avalia (de 1 a 5) o lanche ofertado? Justifique

Como você avalia o lanche ofertado?

17 respostas



Justificativas

Muito gostoso
Sempre tinha coisas para comer.
O lanche é muito bom.
É o bravo. Pode dar 30?
Nossa, o lanche é muito bom.
Está bom !
Da hora.
Coisas boas
Salgadinho de plástico
Porque é bom
Muito bom, maravilhoso "igual comida de mãe"
Engana minha fome (rs)
Muito bom, gostoso
Bom lanche

Salesianos São Carlos

16.10. Recursos financeiros que foram utilizados

Municipal		Estadual		Federal		Próprio		Outras fontes		Total	
Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
516.091,82	81%	97.613,56	15%	0,00	0,00%	17.792,29	4%	0,00	0,00%	631.497,67	100%

16.10. Recursos humanos envolvidos

Quant.	Função	Formação	Tipo de contrato	Horas Semanais
01	Coordenadora	Terapeuta Ocupacional	CLT	30 horas
01	Auxiliar Adm.	Administração	CLT	40 horas
0	Orientador(ara)	Terapeuta Ocupacional	CLT	30 horas
0	Orientador(ara)	Psicologia	CLT	30 horas
01	Orientador de esportes	Educação física	CLT	30 horas
01	Artesã	Cursando Artes Visuais	CLT	30 horas
01	Cozinheira	Ensino Médio	CLT	40 horas
01	Auxiliar de limpeza	Ensino Fundamental	CLT	40 horas
01	Controlador de Acesso	Ensino Médio	CLT	40 horas

16.11. Abrangência territorial

Os adolescentes são em sua maioria provenientes de bairros situados a periferia do município, com predominância de regiões tais como Grande Aracy e São Carlos VIII, regiões em que se situam também os Centros de Referência em Assistência social - CRAS, portanto considerados de maior vulnerabilidade social. Desta forma, o trabalho se desempenha de forma articulada com a rede de assistência social, incluindo além do CRAS, O Centro de referência Especializado em Assistência Social – CREAS e Conselhos Tutelares.

Segundo dados do município de São Carlos, obtidos junto ao SEADE (www.imp.seade.gov.br - 2016), a cidade possui cerca de 235.096 mil habitantes, dos quais 21.330 mil corresponde a faixa etária entre 12 e 18 anos.

Ainda segundo este mesmo documento, as atividades econômicas são marcadas pela presença de indústrias, comércio e setor de serviços atende às necessidades e garante emprego a boa parcela da população e o setor agropecuário é importante na produção de leite, cana, laranja, frango, carne bovina e milho (dados da SMCAS). A renda per capita da população foi registrada em R\$ 923,62, segundo os dados da Fundação SEADE (2010), também baseado no censo demográfico.

No entanto, aponta que apesar dos índices favoráveis de desenvolvimento, há um contraste com cenários de vulnerabilidade, concentrados em algumas regiões da cidade. Quando analisadas as informações relacionadas aos aspectos de vulnerabilidade tem se segundo ainda informações da Fundação SEADE, o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social por grupos (IPVS), a maior parte da população nessa condição encontra-se no grupo 2 – classificado como de vulnerabilidade muito baixa, 59%, seguidos do grupo 3 – baixa vulnerabilidade, 14,7%, e grupo 5 – alta vulnerabilidade, com 12,9% da população.

Salesianos São Carlos

No município, segundo dados da Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência social, há maior concentração de famílias em situação de vulnerabilidade social na Zona Sul, que abrange os bairros Cidade Aracy I e II, Presidente Collor, Antenor Garcia, Zavaglia, o novo empreendimento Habitacional Planalto Verde, além do Monte Carlo e Jardim Gonzaga.

Na região norte, destaca-se quanto a vulnerabilidade, segundo mapa do IBGE 2010, o bairro Parque Delta e segundo dados observacionais e de atendimento social às famílias os bairros Jockey Club e Jardim Guanabara. Na região oeste se destacam quanto a concentração de vulnerabilidade social os bairros Santa Angelina e Romeu Tortorelli. Na região leste do município, destacam-se os bairros São Carlos VIII, com a maior concentração desta região, e os bairros adjacentes, Santa Maria I e II, Jacobucci e Jardim Real, às margens direita e esquerda da Rodovia Washington Luiz. Outro aspecto nessa região que se destaca é o número reduzido de equipamentos públicos, como escolas, unidades de saúde, entre outros, promovendo o deslocamento dessa população a outras regiões e a dificuldade de acesso a alguns serviços.

Fonte: [Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo – Município de São Carlos - Processo PMSC 16374/2015](#)

REFERENTE Á TODOS OS PROGRAMAS, PROJETOS E SERVIÇOS

17. Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentará, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação.

O Salesianos São Carlos é uma instituição comprometida com a defesa e garantia de direitos, responsável por desenvolver ações de promoção da autonomia e protagonismo de seus usuários. Dessa forma, a instituição valoriza e incentiva a participação de todos os educandos e seus familiares no processo de construção e elaboração das atividades.

É fundamental para a Instituição que os usuários apresentem suas demandas, interesses e as questões que lhes são urgentes. Com isso, tanto a equipe técnica quanto a equipe de educadores se veem com um rico material, que possibilita a construção de ações e intervenções eficazes.

Durante o período de suspensão das atividades presenciais com os educandos, por determinação do poder público, foi com imenso orgulho do trabalho realizado pelo PROVIM, um dos projetos desenvolvidos pela Instituição, registrou o coletivo de adolescentes organizado e realizando ações em seu território. Essa ação será incentivada e alimentada durante o ano de 2021. Os adolescentes atendidos pelo projeto se organizaram com a finalidade de arrecadar alimentos não perecíveis e distribuí-los às famílias com menos acesso a alimentação nos bairros onde vivem.

Acreditamos que é importante os usuários integrarem os espaços de construção política, por isso contamos com a possibilidade de participação dos educandos e seus familiares na Conferência Municipal de Assistência Social, ainda que aconteça de forma virtual e não presencial, como de costume, devido à necessidade de mantermos o afastamento social, medida fundamental para o controle e redução do número de casos de infecção pelo novo coronavírus.

Semestralmente é realizada a uma avaliação mais extensa e elaborada. Nessa avaliação os educandos, pais e responsáveis podem registrar o que observam como necessidade de assuntos que devem ser explorados nas atividades. São apontadas também as questões observadas cotidiano do

Salesianos São Carlos

território. É o momento de avaliar qualidade do trabalho que vem sendo desenvolvido com as crianças e adolescentes. Durante o período em que as atividades presenciais estiverem suspensas, esse momento de avaliação acontecerá com o auxílio da ferramenta digital Google Form. O documento será enviado para as famílias por meio da lista de transmissão do WhatsApp.

ESPECÍFICO DO PROGRAMA DE MEDIDAS.

Os adolescentes e famílias atendidas participam de assembleias e avaliações semestrais acerca das atividades desenvolvidas, com possibilidade de discussão coletiva. Além disso, são realizadas avaliações constantes em atendimentos individuais e em cada grupo e oficina específico, acerca das percepções e demandas dos atendidos.

Ao final do processo socioeducativo ainda, são realizadas avaliações do percurso percorrido, à qual é sistematizada e analisada semestralmente a fim de qualificar o trabalho ofertado.

São Carlos, 29 de janeiro de 2021.



Pe. Dílson Passos Junior
Diretor presidente
Salesianos São Carlos



Claudia Scardino Lima Pizzol
Assistente Social – CRESS: 58.902
Salesianos São Carlos